Anno V — Rio de Janeiro — Sabbado, 17 de Abril de 1915 — N. 1.189

A NOITE

HOJE — O TEMPO — Ao meio-dia, 25,9.

HOJE — OS MERCADOS — Café, 7$400 e 7$500. Cambio, 12 7/16, 12 1/2 e 12 17/32.

ASSIGNATURAS — Por anno 22$000 — Por semestre 12$000 — NUMERO AVULSO 100 RS.

Redacção, Largo da Carioca 14, sobrado — Officinas, rua Julio Cezar (Carmo), 31

TELEPHONES, REDACÇÃO, CENTRAL 523, 5285 e OFFICIAL — OFFICINAS CENTRAL 852 e 5284

Os horrores da ilha das Torturas

A molestia, os castigos, a immundicie

Os menores que se depravam

Todos esses menores estão completando a sua educação criminal na colonia

Fa nossa impressão visitando hoje a Colonia dos Dous Rios não foi melhor que aquella de hontem, quando o Sr. coronel Vieirão ali dominava como um pequeno despota. Muito ao contrario. Actualmente, parece, a sua situação é mais deploravel porque sob o ponto de vista economico a colonia vae de mal a peor.

Na colonia ainda existem uns 120 menores descalços e mal tratados, contra a letra expressa do regulamento. Dentre os correccionaes ainda ha perto de 40 que ali estão illegalmente, porque não foram convenientemente processados. Uma vingança assentada por A ou B, um acto violento da autoridade policial e lá vae o infeliz, só por isso, curtir o durissimo degredo daquella ilha. São abusos revoltantes esses e que ainda fomos encontrar na colonia. Um desses homens nos declarou estar ali por ordem do proprio actual chefe de policia. O infeliz exerce na colonia o officio de barbeiro.

O estado sanitario da colonia é pessimo. Visitando os alojamentos, deparámos com um misero correccional deitado em cama atacado de paludismo, livido e arquejante. A enfermaria está cheia de doentes e aquelle pobre homem foi atirado assim numa tarimba do alojamento, demasiadamente frio, com soalho de cimento!

Quando chegámos, o correccional se levantou descalço, pisando o chão frio. Na enfermaria existem 17 doentes, dentre os quaes dous tuberculosos e os restantes têm os pés e pernas inchadas e abertas em feridas.

Noutra enfermaria estavam no chão, deitadas, tres pretas, velhinhas de avançada edade. Uma dellas estava com o rosto coberto de moscas que a flagellavam atrozmente, visando principalmente a bocca da infeliz. Outra tinha a testa partida, informando-nos o medico que fôra victima de uma queda.

O Dr. Castro deu-nos a razão da permanencia ali daquellas infelizes macrobias.

O Sr. chefe de policia — disse-nos — não tendo para onde mandar estas creaturas, fel-as embarcar para aqui. Simplesmente isso.

Os alojamentos estão na mesma situação de outros tempos, persistindo o regimen das esteiras sobre o cimento doentio.

O alojamento das mulheres está em boas condições, o mesmo não acontecendo com o dos menores, que é pessimo, sem ar, sem luz e sem limpeza sufficientes.

O regimen do relho continúa na colonia?

No tempo do coronel Vieirão, o que mais atacámos foi a conducta desse director, instituindo na colonia o regimen do bacalhau e da palmatoria. Continuará o mesmo estado de cousas?

Os correccionaes, em sua maioria, dizem que sim. Um delles nos contou que o Dr. Lobato, quando vae fiscalisar os diversos serviços a cavallo e quando encontra em falta algum correccional, applica-lhe o chicote até ver correr o sangue do corpo da victima.

Outro nos informou que o preso por dá cá aquella palha apanha com um relho de borracha, presidindo ao acto uma certa formalidade. Os companheiros do suppliciado são mandados formar em fila para assistirem ao barbaro espectaculo. Disseram-nos que alguns infelizes não raras vezes se tem retirado nas casas de familias ali residentes, evitando assim o «enthusiasmo» dos seus algozes.

O Dr. Castro, medico da colonia, entretanto, nega tudo isso, affirmando não se applicarem na colonia, actualmente, castigos corporaes. Apenas o correccional, quando em falta, é mettido na cella a pão e agua.

— Digo-lhe isto sinceramente — accrescentou-nos o medico — porque, na minha opinião pessoal, acho que esta gente só mesmo com castigos physicos. De outra forma não vae!

O Dr. Castro — é bom que se registre — quasi sempre está substituindo o Dr. Lobato na direcção da colonia, como agora, por exemplo.

A RELIGIÃO CATHOLICA

Restabelece-se uma festa tradicional do Rio

A commemoração de São Francisco de Paula

E' amanhã que se realisará, na egreja de São Francisco de Paula, a tradicional festa que a Veneravel Ordem Terceira dos Minimos de São Francisco de Paula faz em commemoração ao seu patriarcha, no segundo domingo depois da Paschoa, e que já ha alguns annos não se effectuava.

Esta festa, que foi, nos primeiros tempos da fundação da Ordem, uma das mais importantes do Rio, pelo brilho de que se revestia, parece irá ter amanhã o mesmo esplendor de outrora, tantos são os preparativos e esforços que para isto tem feito a actual directoria.

A egreja achar-se-á no dia da festa ricamente ornamentada.

A's 11 horas entrará a missa pontifical, sendo officiante o Exmo. Revmo. Sr. bispo auxiliar, D. Sebastião Leme da Silva Cintra; presbytero assistente o monsenhor José Francisco.

Uma esplendida orchestra, sob a direcção do maestro João Raymundo, tocará durante a ceremonia.

Ao Evangelho pregará o conhecido orador sacro Dr. João Gualberto do Amaral, e no Te-Deum o conego Dr. Benedicto Marinho de Oliveira.

Antes do Te-Deum, porém, será lida do alto do plesbyterio a nominata dos irmãos que foram eleitos para servir na administração da Ordem, no anno compromissal de 1915 a 1916.

A administração já fez distribuir entre os irmãos pobres duzentos vales de 20$000 cada um, que serão resgatados no dia da festa.

Vem a proposito um pequeno esboço historico do que tem sido a Veneravel Ordem Terceira dos Minimos de São Francisco de Paula.

Em 1751, o principe da egreja fluminense, monge benedictino D. Frei Antonio do Desterro Malheiros, resolveu crear um culto especial a São Francisco de Paula, instituindo nesta cidade, então Capitania do Rio de Janeiro, a Veneravel Ordem dos Minimos.

A sua idéa foi coroada do melhor exito, contando com um grande numero de adeptos, sendo em 1753, na capella do palacio episcopal, conferido o habito a todos que se achavam presentes.

Instituida por essa fórma pelo illustre principe da egreja esta Veneravel Ordem, na capella do palacio da sua residencia, dali sairam revestidos por essa digna autoridade os primeiros irmãos desta Veneravel Ordem, para a egreja da Cruz dos Militares, escolhida e indicada de preferencia pelo digno instituidor para em um dos seus altares ser collocada a Sagrada Imagem do Patriarcha e ahi receber devotado culto em-

Frei Antonio do Desterro, fundador da Ordem de S. Francisco de Paula

quanto se não promptificava a pequena ermida em via de construcção nos terrenos doados pelo mesmo reverendissimo instituidor, seu digno irmão o mestre de campo João de Malheiros Reimão.

Em 1757, na egreja da Cruz dos Militares, realisou-se o primeiro Te-Deum laudamus.

Nesse mesmo anno foi a imagem do patriarcha trasladada processionalmente e com toda solemnidade para a sua ermida, edificada no logar ora occupado pela capella-mór do grande templo de São Francisco de Paula.

A pequena ermida não podia, pela sua pequenez, acommodar o grande numero de novos irmãos da Ordem.

A construcção de um templo mais vasto predominava no espirito de todos.

Em 18 de outubro de 1758 encetaram-se os trabalhos preliminares e a 5 de janeiro do anno seguinte effectuava-se o lançamento da pedra fundamental do novo templo, que impoz o nome de São Francisco de Paula á praça em que foi edificado, então chamada largo da Sé Nova.

Com os recursos e sacrificios dos mesarios e fonte de caridade publica se foram fazendo as obras para a construcção do novo templo, que ficou concluido no dia 2 de abril de 1814, sendo em 1855 encarregado o artista Antonio de Padua e Castro de fazer os melhoramentos de vulto e de embellesamento de que necessitava o seu interior.

Estas obras levaram 10 annos a ser concluidas, tendo logar no dia 12 de abril de 1865 a festa solemne e inaugural da abertura, com a presença de D. Pedro II e D. Thereza Christina.

E desde então, ostenta-se majestoso o artistico templo de São Francisco de Paula.

A Veneravel Ordem, proseguindo no fim que se impuzera, construiu um cemiterio, fundou um hospital, um asylo para orphãos e varias outras obras pias.

O sensacional caso da Maternidade

A opinião do Sr. Dr. Arnaldo Quintella

A exhumação é imprescindivel

A policia, segundo a informação que tivemos e que foi confirmada por outros collegas, está inclinada a não fazer a exhumação da mulher cuja morte se deu em condições que geraram a denuncia de se ter dado um notavel caso de imperícia medica. Achamos que essa decisão é um grande erro, porque só o exame necropsial poderá esclarecer alguns pontos de indiscutivel gravidade, para que a elucidação do facto seja completa, como, aliás, parece quererem os profissionaes envolvidos nelle.

Desde já declaramos que, por nosso lado, longe de nos arrependermos de ter agitado esta questão, estamos firmemente dispostos a contribuir com o maior contingente para esclarecel-a. E é assim que entendemos dever ouvir alguns profissionaes de indiscutivel competencia, entre os quaes devia ser o primeiro o Sr. Dr. Arnaldo Quintella, pela circumstancia de ter sido esse illustre facultativo apontado como sendo o autor da

O Sr. Dr. Arnaldo Quintella

denuncia transmittida aos jornaes e á policia.

Eis a entrevista que tivemos com o Dr. Quintella:

— A NOITE quer ouvir a opinião dos ex-medicos da Maternidade.

— Nada direi sobre o assumpto, pois, como se sabe, sou suspeito.

— Mas, doutor, ouvimos accusal-o de que a denuncia é sua.

— Minha ?!... O meu caracter não permitte o anonymato. Sou homem de temperamento combativo, porém muito leal. Creia, meu amigo, si porventura tivesse eu sabido do caso da Maternidade e quizesse accusar o professor Fernando Magalhães o faria sob a responsabilidade directa e immediata de meu nome. Ah! não tenha a menor duvida a respeito. Aliás, o Dr. Magalhães deve presumir que fosse esse o meu procedimento.

— Mas, doutor, a respeito do caso clinico ?

— Sim, vou responder para que não me julguem um timido. O caso já está explicado pelo proprio Dr. Magalhães no seu depoimento publicado na A NOITE de hontem; ahi elle confessa ter havido mais de uma applicação de forceps e ter praticado a "cranioclasia" e a operação "cesareana". Ora, esta progressão cirurgica é triste, é lamentavel, é erronea. Além disso ha outras revelações sensacionaes no depoimento do professor Magalhães.

— O doutor poderá referil-as ?

— Pois não, é uma simples questão de transcripção. Diz o Dr. Fernando: "As demonstrações de soffrimento do féto motivaram a operação de craneotomia, que já então foi feita na presença do depoente". E', como vê, uma indicação pyramidal: — "as demonstrações de soffrimento do féto motivaram a operação de craneotomia". E a cesareana ? Outra: "O Dr. Fernando declarou que a paciente Lucinda de Oliveira fôra internada e registado no exame o estreitamento da bacia, pelo que chamou a attenção do Dr. Octavio de Souza". Adeante, depondo, continua: "A operação cesareana não foi resolvida logo, porque só se a resolve antes de tudo, quando a parturiente foi submettida a uma assistencia prévia de uns quinze dias". Este outro conceito é originalissimo e está em completo desaccordo com estes trechos do referido depoimento: "O "cranioclasta" escapava-se, porém, não podendo ser assim extrahido o féto, apezar de ter o craneo esmagado". "Em casos taes, foi resolvida e feita a operação cesareana, ainda que tardia". E os quinze dias de assistencia prévia ? O mais sério em tudo isso é que o jardineiro Francisco dos Santos, amasio da fallecida, no seu depoimento, declara que "nas visitas que Lucinda fez á Maternidade, antes de ser internada, haviam dito que deveria esperar um parto difficil, pois tinha UM DEFEITO DE BACIA"! Logo, houve o tal praso prévio, de tantos dias antes do parto, condições que o professor Magalhães reputa indispensaveis para a pratica da cesareana. E, no entanto, só a praticou depois de esmagado o craneo do féto: é muito triste, é lamentavel. Ahi tem A NOITE a minha opinião.

— Mas, doutor, depois de ouvil-o, parece que a exhumação devia ser feita.

— Necessariamente. O proprio Dr. Magalhães deve ser o primeiro a exigil-a. A necropsia de Lucinda e de seu filho parece ser indispensavel e inadiavel. O grande escandalo está aberto. Está no interesse dos proprios medicos accusados um largo debate e uma defesa ampla. A necropsia, repito, muito poderá esclarecer esse complicado caso. E' tudo quanto eu lhe posso dizer.

O grave facto occorrido com o "Roland"

A arrogancia de um commandante

O navio allemão «Roland» e o official da guarda aduaneira Salvador Souza Soares, com quem se deu o incidente

O gravissimo facto, por nós hontem noticiado, occorrido a bordo do vapor allemão «Roland», e que teve como protagonista o commandante desse vapor, parece que será considerado incidente sem importancia alguma e como tal lançado ao esquecimento.

O guarda-mór da Alfandega, Sr. Bayma Belchior, procura attenuar a gravissima falta do commandante de um navio estrangeiro. Falando a um representante d'A NOITE, o guarda-mór assim se exprimiu hoje:

— Não tem gravidade o facto que foi hontem divulgado pela A NOITE, com o caracter de gravissimo.

— Como assim?

— Vou explicar-lhe o caso. Eram 16 horas quando o segundo official, Salvador Soares, de serviço a bordo do «Roland», communicou ao primeiro official de ronda que se achava incommodado. O official Magalhães, esqueceu-se de fazer á guarda-moria esta communicação, motivo por que, ás 18 e meia horas, aquelle official mandou içar o signal de doente a bordo, signal que não foi divulgado de terra. Perto das 21 e meia horas, o official Soares subiu ao passadiço do navio, logar onde está installada a camara do commandante. Este não concordou com a permanencia do official Soares naquelle logar, dando origem a uma altercação entre os dous. Em seguida o commandante do «Roland» fez arriar um escaler e mandou trazer o official Soares á terra. Aqui chegando, o commandante do destacamento apprehendeu o bote e prendeu a guarnição do mesmo. O ajudante Hildebrando, scientificado do occorrido, foi a bordo e ahi o commandante lhe deu todas as explicações. Deante disto, o ajudante mandou soltar os homens e o bote, e communicou-me o facto. Immediatamente fiz abrir um inquerito e acareei o commandante do «Roland», o ajudante Hildebrando e o official Soares.

— O senhor não foi desautorado pelo commandante?

— Não, senhor; na occasião da acareação o commandante falou alto e em atitude aggressiva para o official Soares, motivo por que o chamei á ordem. Terminei o inquerito e o submetti á consideração do Sr. inspector da Alfandega. Fiz ver ao commandante quaes os deveres delle para com as autoridades aduaneiras e neste sentido officiei á casa Herm Stoltz, consignataria do navio.

Eis o que nos disse o Sr. guarda-mór. Por outro lado, o official Salvador Soares nos relatou o facto do seguinte modo:

— Não podendo jantar a bordo, pedi que fosse levantada no mastro de prôa uma lampada encarnada para pedir uma lancha da Alfandega. Como tardasse a chegar a lancha, resolvi subir ao passadiço, afim de ver si passava alguma embarcação da Alfandega. O commandante, saindo do camarote, veiu com maneiras descortezes obrigar-me a descer do passadiço. Ponderei então que uma autoridade aduaneira podia estar em todo e qualquer compartimento do navio. Declarei que não descia.

Exasperado, o commandante metteu os pés em uma tina, molhando todo passadiço, inclusive as minhas calças. Depois chamou quatro homens da guarnição de seu navio e disse: — Arriem escaler.

Logo após voltou-se para mim e intimou-me a deixar o navio. Vendo que eu só tinha a perder porque era um e elle dispunha de mais de 20 homens, obedeci á ordem. Chegando á ponte da guarda-moria, o collega Lisboa agiu com energia, apprehendendo o bote e prendendo a sua tripolação que ainda queria que eu lhes pagasse 5$ pelo frete do bote.

Meia hora depois, veiu um novo bote com dous officiaes, que penetraram na guarda-mória e arrancaram os remos e desamarraram o bote apprehendido.

Communiquei este attentado ao Sr. ajudante e este achou «que foi uma ignorancia de marinheiros».

O resto, concluiu o guarda, não me competia fazer.

E' preciso notar que o camarote do commandante, situado no passadiço do «Roland», tem por cima a cabine da telegraphia sem fio.

A Italia invadida pelos austriacos?

A offensiva austro-allemã mais uma vez quebrada pelos russos

Os austriacos invadem a fronteira italiana ?

Um serio tiroteio entre patrulhas de ambos os paizes

LONDRES, 17 (A NOITE) — Foram aqui recebidas graves noticias de Roma relatando a agitação que reina em toda a Italia por motivo de invasão do territorio italiano por forças austriacas destacadas na fronteira.

Faltam detalhes sobre essa invasão, mas sabe-se que as tropas italianas foram obrigadas a tirotear com as austriacas.

O governo de Roma mandou communicar aos jornaes que determinou as necessarias investigações e que do seu resultado dará conhecimento ao publico.

Um communicado russo

PETROGRAD, 17 (Havas) — Communicado do quartel-general do Exercito:

«As nossas tropas romperam as linhas inimigas em Eyra, Teleponcla e Zuella, nos Carpathos, apoderando-se de duas posições e fazendo numerosos prisioneiros.

O inimigo dirigiu-nos um contra-ataque nesse sector, onde a batalha continua.

Em Crozpatch repellimos um ataque.

O transito pelas estradas e pelos rios torna-se agora mais difficil por causa do gelo.

No mar Negro mettemos a pique quatro vapores e diversos veleiros turcos.»

Os destroyers russos põem a pique vapores turcos

LONDRES, 17 (A NOITE) — O quartel-general da Marinha russa informa que os «destroyers» que fazem parte da esquadra russa do mar Negro, metteram a pique, em frente á Anatolia, quatro vapores e varios veleiros turcos, tendo tambem bombardeado Sunguldak, porto turco da Asia Menor.

Um confronto entre a efficiencia dos dirigiveis allemães e a dos aeroplanos alliados

LONDRES, 17 (A NOITE) — Consta aqui que o conde Zeppelin, em pessoa está preparando o ataque aereo á Inglaterra, tendo como base de operação o porto de Cuxhaven.

Um jornal londrino, commentando esse boato, refere-se á edade adeantada do conde e á sua natural fadiga e estabelece o confronto entre os resultados obtidos pelos dirigiveis allemães e pelos aeroplanos alliados.

Diz que as esquadrilhas de «Zeppelin» que têm visitado a Inglaterra, o fazem convencidas de que os prejuizos que causam não têm praticamente nenhum resultado importante; entretanto, os aviadores alliados atacaram o estado-maior allemão installado em Mezières, destruindo o edificio por elle occupado e regressando illesos; bombardearam Krotzingen, Villingen, Donaneschingen, Freiburg e o acampamento allemão de Ostende, onde quinze aeroplanos causaram damnos consideraveis; outros, emfim, bombardearam as regiões de Mulhouse, Altkirch e Colmar.

Communicado official russo

LONDRES, 17 (A NOITE) — De Petrograd foi aqui recebido o seguinte communicado official:

«Occupámos Koundtzen e rompemos a linha inimiga entre Tebpotch e Zuckla, numa formidavel carga de baioneta.

Numerosas tropas bavaras e outras, commandadas pelo general von Litzingern atacaram a nossa esquerda nos Carpathos, mas foram rechassadas a baioneta; em seguida appareceram as forças austriacas que tambem foram desbaratadas.

Continua a grande batalha entre Szerom e Uszok.»

O nosso commercio com a França

Uma importante conferencia com a missão Baudin

A convite do consul francez compareceram hontem, no consulado ás 14 horas, o Sr. Dr. Pereira Lima, presidente do Centro do Commercio de Café e representantes das firmas exportadoras Costa Silva & C., Pinto & C. e Louis Boher & C., afim de conferenciarem com diversos representantes da missão Baudin, interessados nos negocios bancarios e nos serviços de navegação, entre os quaes os Srs. Emile Level, director geral do Banco Nacional de Credito; Maurice Bondet-Saint, membro do conselho superior da Marinha Mercante; Léon Delaunay, delegado do Commercio; Block, Braga e varios outros cavalheiros.

Estabeleceu-se longa e interessante discussão sobre o commercio exterior do Brasil, sobretudo no que concerne ao café e sobre a remodelação do serviço de navegação entre o nosso paiz e os portos francezes.

Respondendo ás observações que foram feitas pelo Dr. Pereira Lima sobre a decadencia das companhias francezas de transportes maritimos, o Sr. Bondet-Saint explicou as razões de ordem parlamentar que concorreram para isso e fez ver os planos em estudo para o desenvolvimento desse serviço após a guerra, sendo um dos pontos considerados a conveniencia de estabelecer linhas especiaes terminando nos portos brasileiros.

Quanto ao incremento das nossas operações commerciaes com a França, o presidente do Centro de Café fez detalhadas considerações, salientando que o elemento essencial do exito residia na creação de agencias bancarias nesta capital e em Santos, facilitando e permittindo o desconto dos saques sobre Paris e em moeda franceza. Juntamente com as agencias de vapores era preciso installar as agencias bancarias, sem o que não seria praticamente possivel o intercambio directo.

Sobre essas idéas foram feitas largas considerações e discutidas tabellas de fretes e diversos dados estatisticos interessantes.

A's 15 1/2 horas terminou a reunião e o Sr. consul da França agradeceu o concurso que lhe acabavam de prestar os representantes do Centro do Commercio de Café.

Um telegramma attribuido ao Dr. Guerreiro Antony é declarado apocrypho

MANAOS, 17 (A. A.) — O jornal «O Tempo», reproduziu e commentou o telegramma ahi publicado, a 15 de março findo, pelo «O Imparcial», e assignado pelo Dr. Guerreiro Antony. «O Liberal» orgão do partido, declarou que o referido despacho é apocrypho e negou que o Dr. Guerreiro Antony o houvesse expedido.

O Mexico anarchisado

O general Villa vae dar combate ao general Obregon

NOVA YORK, 17 (Havas) — Telegrapham de El Pazo:

"As tropas do general Villa, que sitiavam Matamores, partiram para Celaya, onde o general Obregon obteve ha dias uma victoria. O general Villa pedia ao general Rodrigues que o auxiliasse com a remessa de cinco mil homens."

Os americanos protestam contra a permanencia do general Huerta em seu paiz

WASHINGTON, 17 (Havas) — O presidente Wilson está recebendo diariamente grande numero de protestos contra a permanencia do general Huerta nos Estados Unidos.

As "rendas" augmentam ! ?

— Agora já usa mais rendas e melhores fitas...

A NOITE circulará amanhã

Écos e novidades

Nada como um dia depois do outro...

Muitas vezes estranhamos o apoio ora tacito, ora franco e decidido que os nossos venerandos collegas do «Jornal do Commercio» vêm ininterruptamente dando á politica nefasta e corrupta do P. R. C. Durante algum tempo o Sr. Pinheiro Machado e o marechal ex-presidente não tiveram mesmo melhor amigo na imprensa carioca. Ora, não sendo o «Jornal» um orgão politico, dadas as suas tradições de imparcialidade, sabido o seu prestigio nas classes conservadoras, é facil avaliar-se quanto o decano deve ter concorrido para que o marechal e o Lord Protector do seu governo tivessem a coragem e a petulancia de praticar os desatinos que commetteram e que conduziram o Brasil ao estado em que sabemos.

Era fatal, pois, que a consciencia do venerando orgão despertasse um dia e o levasse a fazer côro com todos quantos nestes tantos annos viemos combatendo cada qual como melhor póde, essa politica que se caracterisa pela protecção á incompetencia e á canalha, pela preoccupação de empregar os parentes, pelo mais criminoso desprezo da formula consagrada pela Constituição para a representação nacional, pela inconsciencia, pela voracidade e pelo cynismo.

Não era crivel, pois, que o P. R. C., que durante seis annos vem dominando sem contraste a situação politica nacional, fazendo tanto quanto tem querido na administração nacional, levando o Brasil á fallencia financeira, economica e moral, continuasse com o apoio do venerando orgão. Mais cêdo ou mais tarde o «Jornal» acabaria reconhecendo o seu lamentabilissimo erro e acabaria tambem por pedir que se dê um rumo novo á politica nacional, antes que o «Brasil entre em agonia», provocada pela politica pinheiro-hermista.

Esse dia chegou mais depressa do que esperavamos. A primeira «varia» do «Jornal» de hoje é uma violenta e justa catilinaria contra essa «politicagem» que não se fartou de inconsequente e deslavada e ainda por cima, quiz ser e realmente se fez, demagogica e voraz». Leram bem? «Inconsequente, deslavada; demagogica e voraz»! Parece que o Sr. Pinheiro nunca viu tantos adjectivos a classificar de uma vez a politica do seu partido, a unica politica cuja influencia se tem feito sentir nestes annos de desgoverno. Politica «voraz»! Não se podia empregar qualificativo melhor. A voracidade foi, realmente, o caracteristico mais efficiente da situação que o P. R. C. governou quasi sem opposição.

O «Jornal», enojado e arrependido, aconselha patrioticamente: «extingam-se os partidos, acabem-se os grupos, sacrifiquem-se melindres, etc..., si é que não se quer a revolução provocada pelos destemperos dos politicos de profissão.» Quantas vezes e ha quanto tempo a imprensa opposicionista, interpretando o sentimento nacional, não vem dizendo que os destemperos do Sr. Pinheiro Machado arrastarão o paiz á revolução? O «Jornal» porém, tinha, ao que parece os olhos vendados e os ouvidos tapados... Só assim se comprehende como directa e indirectamente concorreu para a obra do P. R. C., e que é esta que ahi está.

O seu auxilio na patriotica tarefa de combate ao caudilhismo nefasto veiu talvez um pouco tarde; mas é possivel que ainda seja a tempo de evitar que o «Brasil entre em agonia»...

Assim seja.

O Dr. Souza Dantas offerece um jantar intimo ao Sr. Carvalho Azevedo

BUENOS AIRES, 17 (A. A.) — O Dr. Luiz de Souza Dantas, ministro do Brasil, nesta capital, offerece hoje, ao Sr. Carvalho Azevedo, director da Agencia Americana, um jantar, de caracter absolutamente intimo, ao qual assistirão apenas alguns amigos communs.

Na Lapa, dá á costa um cadaver

Na praia da Lapa, appareceu hoje um cadaver, já em principio de decomposição, que se suppõe ser o de Gumercindo Mario de Lima, que, ha dias, como noticiámos pereceu afogado na Praia do Flamengo, quando se banhava.

O cadaver foi removido para o necroterio, com guia do 13º districto.

O relaxamento nas barcas de Nictheroy chegou ao cumulo

A bordo da barca «Martim Affonso», que largou hoje ás 10 horas da ponte de Nictheroy, com destino a esta capital, deu-se um facto que, apezar de não ter relativamente grande importancia, serviu para demonstrar mais uma vez o relaxamento da companhia que explora o serviço de transportes entre a nossa e a visinha capital.

Nessa barca vinham, entre os muitos passageiros, os Srs. Erico Pena, capitão Carlos de Gusmão, Ludovico Renier, Dr. Carlos Campos, Raul Heeksher, Dr. José Alves de Oliveira Filho, Ubirajara de Azevedo Coutinho, Silva Malafaia, Abel de Almeida e Mme. Schulitz.

No banco occupado pelos Srs. Raul Heckshec e capitão Erico Pena foi sentar-se o Sr. Carlos de Gusmão e este, ao recostar-se no banco, deu logar a que o encosto se desprendesse, pois achava-se preso por fragil fio de arame!

O encosto, ao cair, apanhou o vestido de Mme. Schulitz, rasgando-o em parte.

O arame, ordinarissimo, que prendia o encosto do banco, foi trazido á nossa redacção e aqui se acha á disposição do Sr. superintendente da Leopoldina, que ainda poderá aproveital-o em outro qualquer mister em que se tornar preciso.

Entre gente de peso...

E o commissario mostrou ser tambem ponderado

Questões commerciaes fizeram dos negociantes Alberto Laurindo Ferreira, estabelecido com deposito de pão á travessa Octaviano, e Vasco Pereira Vianna, residente á travessa Paula Vianna n. 2, inimigos irreconciliaveis.

Hontem, á noite, Vianna procurou o seu collega e inimigo e, depois de lhe dirigir alguns insultos pesados, convidou-o para a rua, afim de travarem luta.

Alberto acceitou o desafio. Mas si a rua dispoz-se para a luta era grande, não o era a sua força physica deante do "muque" adversario.

Conclusão: o Alberto apanhou.

Vendo-o a apanhar, sua progenitora, D. Anna Laurindo Ferreira, agarrou um peso de um kilo, apenas um kilo, e esculpiu um gallo na cabeça do Vianna.

Sentindo o peso do dito o Vianna gritou:

—Que é isto?

—Isto é a kilo — respondeu D. Anna — e repetiu a dóse.

—Si a senhora se abalança a continuar a fazer minha cabeça de concha — berrou o aggredido — eu, embora com pezar, mostrarei que sou tambem um homem de peso!

D. Anna não se atemorisou com a ameaça.

Vianna, então, abandonando o filho atirou-se sobre a progenitora.

Foi só nesse momento que a policia do 23º districto appareceu e poz termo ao desaguisado.

Na delegacia, o commissario, depois de pesar bem as cousas, resolveu mandar os tres para casa.

Antes, porém, os brigões foram a uma pharmacia local, onde se abasteceram de arnica.

DOMINANDO SEMPRE!

Bem raras vezes é dado apresentar programmas cinematographicos como os que offerece a Empresa Cinematographica Brasileira nos distinctos frequentadores das suas casas.

Vejamos o que vão apresentar os primeiros cinemas cariocas na proxima semana:

Odeon
Segunda-feira
A seductora Lya Mones Passaro no drama mysterioso
A Taça Envenenada
Thema: a fascinação, quatro longos actos, edição Etna Film.
Quinta-feira—Rocambole
5 actos, film inedito

Pathé
Segunda-feira
Music-hall familiar—Tres estréas no palco:
Mlle. Marthe Stael (la belle danseuse); **Mlle. Maria Benavente** (cantora lyrica soprano ligeiro); Sr. Augusto Solda, tenor eximio em fados portuguezes

Avenida
Segunda-feira
A Bella Hesperia no grande drama **A via dolorosa**
Thema: a inconstancia do amor, em tres longos actos, edição Milano Films.
Quinta-feira—Chione, o celebre **Za-la-Mort**, no grandioso drama em tres actos **Jockey-gentleman**

Foi encontrado, hoje, pelo guarda civil n. 1001, em um bonde da Tijuca, no largo da Carioca, um brinco de ouro com pedras de brilhantes. Esse brinco acha-se na delegacia do 3º districto policial, á disposição de seu dono.

Leilão de gado no Ministerio da Agricultura

O leiloeiro Virgilio Lopes Rodrigues, por ordem do Sr. ministro da Agricultura, venderá em leilão a 21 do corrente, nas cocheiras daquelle ministerio, na Praia Vermelha, 31 specimens excellentes de touros, todos de raça, proprios para cruzamento, vindos do Posto Zootechnico de Pinheiro e da fazenda Santa Monica.

Foram presos dous caudilhos nicaraguenses

NOVA YORK, 17 (Havas) — Telegrapham de San Juan de Nicaraguá:

«Foram presos os caudilhos Castrillo e Montenegro, que chefiaram o ultimo movimento revolucionario.

Reina completa tranquillidade em todo o paiz.»

Uma exposição de pintura

No salão nobre da Prefeitura realisa-se amanhã, ás 13 e meia, a inauguração da terceira exposição de trabalhos de pintura.

Parte destes trabalhos é offerecida ao Patronato dos Cegos.

Morre um homem porque feriu um pé com um prego

Na Santa Casa da Misericordia

Morrer no seculo das luzes por ter ferido o pé com um prego, é verdadeiramente extraordinario. Mas... não é impossivel.

Esta manhã foi recolhido ao necroterio da policia um homem que morreu de tetano, na Santa Casa, por ter ferido o pé com um prego.

Era o trabalhador José de Oliveira, de 26 annos, solteiro, brasileiro e residente á rua Barcellos n. 18, que se ferira ha dias na praça Tiradentes.

A GUERRA

Outra façanha de Garros

LONDRES, 17 (A NOITE) — Chega do continente a noticia de mais uma façanha do bravo aviador francez Roland Garros.

Approximava-se de Dunkerque um «Taube» velocissimo e Garros subiu no seu «Blériot» para lhe dar caça; o aviador francez, depois de ter alcançado uma altura de 1.300 metros, desceu, rapidamente, chegou a vinte metros de distancia do «Taube» e, com dous unicos tiros matou o observador e o piloto. O apparelho, desgovernado, caiu ao solo.

Garros saiu completamente illeso desta nova proeza.

Um communicado francez

PARIS, 17 (Havas) — Communicado official das 23 horas de hontem:

«Fracassaram completamente os contra-ataques que os allemães dirigiram contra Notre Dame de Lorette, em Les Eparges, e que foram precedidos de violento canhoneio.

As tropas francezas fizeram explodir um deposito de munições do inimigo na floresta de Montmare, onde esteve empenhado um duello de artilharia.

Os nossos aviadores militares exerceram grande actividade. Lançaram bombas numa fabrica de munições perto de Suningue e nos depositos de polvora de Rotwell, regressando sãos e salvos aos respectivos acampamentos.

Foram egualmente bombardeadas as usinas de electricidade que fornecem luz e energia á fortaleza e aos fortes de Metz.»

A reunião dos chancelleres do A. B. C.

Está organizado o protocollo respectivo

BUENOS AIRES, 17 (A. A.) — Parece estar definitivamente assentado que a visita dos chancelleres do Brasil e do Chile a esta capital será effectuada de accordo com o seguinte protocollo: O Dr. Manoel Otero, ministro das Relações Exteriores do Uruguay, convidará o Dr. Lauro Muller para encontrar-se com elle na fronteira, nos primeiros dias de maio proximo; então o ministro do Exterior da Republica Argentina, Dr. José Luiz Murature dirigirá um convite ao Dr. Lauro Muller, para se achar em Buenos Aires no dia 14, partindo ambos para o Chile, no dia 16, a convite do Dr. Lyra, ministro do Exterior.

Durante a sua permanencia em Santiago, o Dr. Murature, por sua vez, convidará o Dr. Lyra para assistir ás festas maias que se realisarão aqui no dia 25.

Os tres chancelleres chegarão a esta capital no dia 22, regressando aos respectivos paizes no dia 26.

LIGA PELOS ALLIADOS

A festa do dia 21

Recepção da missão franceza

Está marcada para o dia 21, ás 15 horas, no theatro Lyrico, gentilmente cedido pelo seu proprietario, a segunda festa promovida e organisada pela Liga dos Alliados. Essa será em honra do senador Pierre Baudin e de seus companheiros da missão franceza, revertendo o producto em favor da Cruz Vermelha Franceza.

O programma já está quasi definitivamente organisado. Falarão os Srs. Pierre Baudin e Irineu Machado e talvez o Sr. conselheiro Ruy Barbosa.

A parte musical será importante. Desta vez serão cantados por um côro mixto, com accompanhamento da banda do Corpo de Bombeiros, os hymnos francez, inglez, belga e russo.

Os Srs. Gabriel Dufriche e Carlos de Carvalho cantarão o celebre duetto, da «Muda de Portici» d'Auber: «Amour sacré de la patrie».

Afim de que todos possam comparecer á essa bella festa, que, além de ser uma homenagem á heroica França, baluarte da civilisação latina, tem fim caritativo, resolveu a directoria da Liga pelos Alliados manter os mesmos preços da «matinée» de 8 de abril, isto é, 20$ para as frizas, 10$ para os camarotes, 3$ para as poltronas, varandas e cadeiras, 1$ para as galerias.

Amor, odio e vingança

Abandonado pela amante tentou matal-a

A navalha

Francelina Gomes Corrêa, a mulher ferida em uma enfermaria da Santa Casa

Uma tragica scena de sangue occorreu está noite em um casebre da estação de D. Clara.

E historiemos o caso:

Ha cerca de um anno, conheceram-se em um baile, Francisco de Souza Freitas, empregado nas officinas do Engenho de Dentro da Estrada de Ferro Central e Francelina Gomes Corrêa, uma rapariga de 18 annos de idade, de cor parda.

Os dous sentiram-se logo atrahidos um pelo outro e pouco tempo depois tornaram-se amantes, indo residir á rua Felippe Fructuoso n. 3, na estação de D. Clara. Lá viveram na melhor harmonia, até ha poucos dias, quando tiveram uma desavença: Francelina, que já se enamorara de um soldado do Exercito, rompeu de vez com Francisco.

Este, porém, não perdia a esperança de reconquistar o seu amor e varias vezes voltou a procural-a, propondo-lhe de novo residirem juntos.

Francelina era, porém, irreductivel, e, hontem, durante o dia, tendo Francisco ido mais uma vez a sua procura, ella intimou-o á não mais fazel-o, dizendo-lhe que decididamente não o queria mais.

Francisco desesperado saiu para a rua, jurando-lhe que se vingaria.

A's 9 horas, com effeito achava-se Francelina em casa, na companhia de seu novo amante, quando sentiu bater á porta.

Indo abril-a deparou, com Francisco, que empunhando uma enorme navalha, avançou para a mulher.

Francelina soltou um grito e quiz fugir, mas, não conseguiu. Francisco, num movimento rapido, segurando-a por um braço, vibrou-lhe profundo e extenso golpe no pescoço.

Gravemente ferida, Francelina caiu ao chão a esvair-se em sangue, emquanto Francisco punha-se em fuga. O soldado que se achava com a infeliz, tambem fugiu.

Aos gritos que soltava a victima, acudiram algumas pessoas, que communicaram o facto á policia do 23º districto.

Ao local compareceu então um commissario, que fez remover a ferida para a Santa Casa, onde deu entrada em estado desesperador.

Na delegacia foi aberto inquerito, estando a policia no encalço do criminoso.

Cuidado com os bilhetes de loterias desconhecidas!

Premios fantasticos e loterias que não existem

Que mais faltará inventar no genero chantage?

Apparece agora um originalissima novidade. Loterias fantasticas com premios fabulosos.

Os bilhetes são impressos aqui mesmo, em qualquer typographia e em pomposas letras se lê o nome do Estado do Brasil em que corre a rota. Uns são em Matto Grosso, outras em São Luiz do Maranhão.

Os bilhetes dão grandes e innumeros premios e a lista dos algarismos premiados é naturalmente tambem confeccionada aqui.

O chefe da fiscalisação das loterias, Sr. Matta Teixeira, auxiliado pelo fiscal Fraga Filho descobriu, porém, a maroteira e levou-a ao conhecimento da segunda delegacia auxiliar.

O delegado, Dr. Osorio de Almeida, movimentou o seu pessoal e conseguiu prender alguns vendedores e apprehender numerosos bilhetes.

Eram todos «decimos» de uma fantastica loteria de São Luiz do Maranhão, com o premio de vinte contos approximadamente.

A extracção realisar-se-ia no dia 16 do corrente e o resultado em lista impressa já se achava em poder do vendedor.

O ponto de reunião dos vendedores era em um botequim da rua do Acre. Quando lá chegou a policia, todos evadiram-se, tendo o Dr. Osorio de Almeida conseguido prender apenas o hespanhol Francisco Rodrigues Janeiro, preso ha tempos, por facto quasi identico, pela policia do 5º districto, e Antonio Brandão, vendedores dos bilhetes.

Os presos defenderam-se, dizendo que haviam sido tambem illudidos na boa fé, tendo comprado com alguma vantagem de terceiros os bilhetes que possuiam e que ignoravam serem de loterias fantasticas.

A policia procura apurar completamente o caso e faz diligencias no sentido de saber onde são impressos os bilhetes, pois, ao que parece, trata-se de uma grande quadrilha que explora esse meio de illudir o proximo.

OS NOVOS DEPUTADOS

A Camara reconheceu, hoje, uma nova fornada de vinte

A 13ª sessão preparatoria da Camara dos Deputados foi aberta hoje ás 12 e 15, presentes 48 deputados, reconhecidos e diplomados, sob a presidencia do Sr. Astolpho Dutra, secretariado pelos Srs. Annibal de Toledo e Cesar de Lacerda Vergueiro.

Lida a acta da vespera foi a mesma approvada sem debate. No expediente foram lidos pareceres da terceira commissão de inquerito de verificação de poderes reconhecendo deputados pelo primeiro districto eleitoral do Estado da Bahia os Srs. Pedro Francisco Rodrigues do Lago e Octavio Mangabeira, e pelo segundo districto eleitoral do Districto Federal o Sr. Octacilio de Carvalho Camará.

O Sr. Bueno de Andrada requereu urgencia para que fossem immediatamente votados os pareceres ns. 17, 18, 19, 20, 21 e 22, do corrente anno. Approvado, com a presença de 48 deputados, o requerimento do deputado paulista e votados os referidos pareceres, foram reconhecidos e proclamados deputados os Srs. Pedro Luiz, Sebastião Mascarenhas, Augusto de Lima e José Gonçalves de Souza, pelo 1º districto de Minas Geraes; Alvaro Botelho, Antero Botelho, Francisco Bressane e Lamounier Godofredo, pelo 4º districto de Minas; Camillo Prates, Manoel Fulgencio, Honorato Alves e Epaminondas Ottoni, pelo 7º districto de Minas; Affonso Moreira de Loyola Barata, pelo Estado do Rio Grande do Norte; Justiniano de Serpa, Theotonio de Britto, Passos de Miranda Filho, Heitor Castello Branco e José Barbosa Rodrigues, pelo Estado do Pará; Felix Pacheco e Elias Martins, pelo Estado do Piauhy.

A sessão foi, em seguida, levantada ás 12 e 40.

Com os pareceres votados hoje, elevou-se a 86 o numero de deputados que já foram reconhecidos.

Amanhã serão reconhecidos os tres que tiveram pareceres lidos hoje á hora do expediente, o que elevará a 80 aquelle numero.

VARIAS NOTAS

O Sr. Irineu Machado acha-se magoado por não haver ainda a terceira commissão de inquerito lavrado parecer reconhecendo-o deputado por esta capital, apezar de não ser elle contestado por nenhum candidato.

Encontrando-se, hoje, na sala de leitura, no Monroe, com o Sr. Honorato Alves, deputado mineiro e membro daquella commissão, o Sr. Irineu Machado exprobou a conducta da commissão.

Depois o Sr. Irineu Machado disse ao Sr. Raphael Pinheiro:

—E' isto; esta Camara tem dous "leaders", o Antonio Carlos e o Junqueira. O Antonio Carlos acha que eu devo ser reconhecido já, o Junqueira não! E não é só a Camara que tem dous "leaders": a bancada mineira tambem...

Si continuam a me amolar, diz o Sr. Irineu Machado, vou para a tribuna e direi della tudo o que digo agora particularmente. Leio cartas, que tenho, felicitando-me pela minha eleição por aqui, conto a historia tal qual ella é, direitinho.

Isto não está certo, arrematou energicamente o deputado carioca-mineiro.

O Sr. Gomes de Lima, que estava proximo e a quem o Sr. Irineu Machado disse: — Póde ouvir; não ha nada de mais — replicou: "Nada ouvi. Pensei que conversavam reservadamente e não prestei attenção".

O roubo da casa Hanau

As joias apprehendidas foram avaliadas em 310 contos

S. PAULO, 17 (A. A.) — A avaliação das joias encontradas em poder dos ladrões que as roubaram á casa Hanau, começou hontem ás 19 horas e terminou ás 23 horas, servindo de peritos os joalheiros Adolpho Birle e Ferdinand Aron, que as avaliaram, em conjunto, na quantia de 310 contos de réis.

As consequencias do descuido com as creanças

DESASTRE

O electrico da linha Real Grandeza-Leme, dirigido pelo motorneiro n. 815, Antonio Augusto Rodrigues, ao passar pela rua Pedro Americo, da casa n. 31 sairam a correr atravessando a rua duas creanças.

O motorneiro, coul me affirmaram testemunhas, parou immediatamente o carro, ainda colhendo, porém, uma dellas.

Foi a menor Candida, com 5 annos, filha de Joaquim Cardoso, ali residente, que recebeu profundo golpe na região frontal, medicando-se na Assistencia.

O motorneiro foi preso pela policia do 6º districto.

O dia monetario foi fraco

O cambio esteve pouco movimentado, sacando os bancos pela manhã ás taxas de 12 7/16, 12 1/2 e 12 17/32 d.; no correr do dia passaram a sacar a 12 17/32, fechando uns a esta taxa e outros a 12 1/2 d.

Não houve negocios para libras esterlinas e á tarde os vendedores pediam 19$150 e os compradores offereciam 19$000.

As letras do Thesouro foram negociadas com o rebate de 10 1/4 o/o.

O café obteve hoje os preços de 7$400 e 7$500, por arroba, para o typo 7 americano.

A missão Baudin

A festa das Paineiras

Realisou-se hoje o almoço no Hotel das Paineiras, offerecido pelo Sr. ministro do Exterior ao Sr. senador francez Pierre Baudin. Em carro especial o Sr. ministro do Exterior, o nosso illustre hospede e demais convidados partiram da estação inicial do Cosme Velho ás 12 horas, chegando a Paineiras pouco depois do meio-dia. O Sr. senador Pierre Baudin foi apreciando a viagem, admirando o bellissimo panorama que se lhe descortinava e dando as suas impressões aos seus companheiros de excursão, com os quaes manteve cordial e animada palestra.

Tomaram parte no almoço, que teve começo cerca de 1 hora, os Srs. Pierre Baudin, Lefèvre Pontalis, Roger Bloch, que fazem parte da comitiva do estadista francez, Dr. Domingos Braga, seu secretario particular, ministro Lanel, os ministros da Viação, da Justiça, da Agricultura, da Marinha e do Exterior, Guerra Duval, diplomata brasileiro, Dr. Maia Monteiro, secretario do Sr. ministro do Exterior.

O Sr. ministro do Exterior ao champagne saudou o nosso hospede, numa ligeira allocução, fazendo votos pela felicidade pessoal do nosso distincto hospede e pela prosperidade da França. A esse brinde o Sr. Pierre Baudin agradeceu num eloquente discurso de agradecimento ao Sr. ministro do Exterior e ao Brasil, que o acolheu tão carinhosamente e por cuja prosperidade tambem fazia ardentes votos.

Após o almoço o Sr. Pierre Baudin entreteve longa conversação com todos os convidados sobre varios assumptos que se prendem á sua excursão. A's 14 e meia horas, terminado o almoço, os convidados subiram até ao Corcovado, indo ao Chapéo de Sol, de onde o Sr. Pierre Baudin póde apreciar o lindo espectaculo da nossa bahia, os nossos morros e a nossa cidade. O regresso foi feito ás 16 horas.

Não puderam comparecer por motivo justificado os Srs. ministros da Fazenda e da Guerra e o Sr. prefeito do Districto Federal.

NA ASSOCIAÇÃO COMMERCIAL

A' reunião semanal da Associação Commercial comparecerá a missão Baudin, que foi para isso convidada pelo Sr. barão de Ibirocahy, em nome da directoria.

A sessão effectuar-se-á ás 14 e meia horas, no salão da Associação.

A morte da menor Odette

A policia ouve algumas pessoas das quaes o depoimento compromette seriamente a directoria do Instituto Orsina da Fonseca

Embora as pesquizas dos medicos legistas nada adeantassem para o esclarecimento dos pormenores julgados criminosos que cercaram a morte da menor Odette Mendes, o delegado do 12º districto, Dr. Olegario Bernardes, prosegue no inquerito, a proposito aberto naquella delegacia.

Diversos depoimentos mais têm sido tomados, alguns bastante interessantes, como o da professora externa do Instituto, D. Carminda de Castro.

E' significativo o depoimento de D. Carminda de Castro.

Depois de, entre outras declarações, revelar que a menor fora a principio tratada por enfermeiras do Instituto, só tendo os cuidados medicos quando já era desesperador o seu estado, D. Carminda de Castro disse textualmente que a directora do Instituto, da qual aliás já foi desligada, lhe recommendara não dizer o que sabia.

Tendo D. Carminda ponderado que tal não podia fazer, a directora disse-lhe então indignada:

—A senhora tem que concordar, porque é uma professora externa e portanto não póde absolutamente estar habilitada a dar as informações que pretende.

Logo depois D. Carminda era desligada do Instituto.

Outras declarações preciosas foram feitas no inquerito, devendo amanhã ser ouvida a professora interna Noemia, que, aliás, não está mais no Instituto Orsina da Fonseca e que foi a pessoa que, por occasião do enterramento da menor Odette, fez diversas accusações no cemiterio contra a desidia da directora daquelle estabelecimento.

O Dr. Olegario Bernardes pretende por estes dias terminar os trabalhos em que se empenha elaborando a respeito do caso o seu relatorio para que os autos subam a julgamento competente e sejam julgados os accusados, no processo policial.

A peste bubonica em Havana

HAVANA, 17 (Havas) — As autoridades sanitarias registaram o apparecimento de mais um caso de peste bubonica.

Com este é o sexto caso que occorre nos ultimos dias.

Ia dormindo e caiu na agua

Da barca "Martim Affonso" ao mar

Viajava pela madrugada de hoje para Nictheroy, na barca «Martim Affonso», o nacional Raul Ferreira, quando foi victima de um accidente.

Debruçando-se ao extremo da balaustrada da popa da barca, que, como todas as outras é aberta, com muito somno, perdeu o equilibrio e caiu á agua sem que a tripolação da barca désse por isso.

O facto passou-se porém proximo do couraçado «S. Paulo» e o vigia percebeu o acontecido, dando o alarma de homem ao mar.

De bordo daquelle navio de guerra foi arriado immediatamente um escaler, que salvou o homem.

Pelas primeiras horas da manhã, Raul Ferreira, que trabalha em uma fabrica de chinellos, á rua Visconde de Itauna n. 44, aqui na nossa cidade, e mora á rua Miguel de Paiva n. 51, foi entregue á policia maritima, que se scientificou do occorrido e mandou-o em paz.

A imprensa do Paraná commenta a entrevista do Sr. Abdon Baptista

CURITYBA, 17 (A. A.) — Constitue ainda assumpto dominante a questão do Contestado. A imprensa de hoje commenta os termos da entrevista Abdon Baptista, contestando-lhe algumas affirmativas sobre a situação dos paranaenses ali.

ULTIMA HORA

ULTIMOS TELEGRAMMAS DOS CORRESPONDENTES ESPECIAES DA "A NOITE" NO INTERIOR E NO EXTERIOR E SERVIÇO DA AGENCIA AMERICANA

ULTIMAS INFORMAÇÕES RAPIDAS E MINUCIOSAS DE TODA A REPORTAGEM DA "A NOITE"

...ovo mercado ...os assucares ...rasileiros

...mos as consequencias da guerra

...onso Costa, director do Serviço de ...do Ministerio da Agricultura, In... ...mmercio, recebeu a Associação ...o Rio de Janeiro o seguinte offi...

...honra de remetter annexo um pe... ...al sobre o consumo de assucar nas ...o Verde. Tratando-se da possivel ...um novo mercado para assucares ...amo a vossa preciosa attenção ...apo, pedindo que vos digneis de ...onteúdo do dito memorial entre ...teressados no commercio de assu...

...oria está prompta a fornecer qual... ...formação de que carecerdes para ...cimento do assumpto.

...opportunidade para vos apresen... ...protestos de alta estima e conside... ...e fraternidade. — *Affonso Costa.*"

...memorial:

...cia de Cabo Verde, Portugal, im... ...mente um milheiro de toneladas de ...rocedencia allemã, em tres typos: ...arello secco de beterraba, o assu... ...do branco e granulado e o assucar ...enta por cento do consumo, porém, ...arello secco.

...ução européa trouxe como conse... ...chamento dos portos allemães em... ...outro lado, a França e a Inglaterra ...exportação de todo e qualquer as... ...nos offerece um novo mercado para ...brasileiros. Recentemente foi rece... ...o Verde uma pequena partida de ...niente do Rio de Janeiro que agra... ...embora de cor muito escura e re... ...muito humido.

...o annual desse producto em Cabo ...restantes ilhas do archipelago re... ...e 1.300 toneladas, e deve, portan... ...nos Srs. exportadores de assu...

...adores podem enviar as suas amos... ...ulado do Brasil em Cabo Verde, ...das respectivas cotações em moe... ...pagavel no Brasil ou por saques até ...em Londres. Em Cabo Verde fun... ...filial do Banco Ultramarino, tam... ...cido no Rio de Janeiro.

...de Informações do Ministerio da ...Industria e Commercio presta-se ...dar aos interessados qualquer in... ...obre, bem como se promptifica a re... ...Cabo Verde amostras e cotações ...brasileiros, procurando assim fa... ...envolvimento commercial com aquel... ...ilhas.

...de abril de 1915 — *Affonso Costa.*"

...cro alastra-se...

...hontem minuciosamente de um ...

...hora viuva accusava o amante ...as sacando dinheiro por meio ...promissorias e outros processos, ...a endossal-as para serem pagas ...mesma senhora liquidasse o in... ...seu marido, que orçava em.... ...000.

...sado, que era o allemão Estanislão ...foi preso pela policia do 15º dis... ...endo sido aberto a respeito, naquel... ...acia, o competente inquerito.

...da Maternidade das Laranjeiras

...o foi tomado depoimento algum. ...rector da Maternidade officiou ...Pimentel de Barros, 3º delegado ...edindo uma relação dos medicos ...daquelle estabelecimento, afim de ...vidados alguns a prestar depoi...

...mbem, ao que consta, convidados ...alguns representantes dos jornaes ...detalhadamente têm tratado do ...

...mação estava preparada para hoje

...ONDE ESTA' O FETO ..

...aior segredo, a policia havia re... ...r hoje á tarde a exhumação da ...que falleceu na Maternidade das ...Essa diligencia estava marcada ...horas, tendo sido combinada com ...ublica. A'quella hora já estavam ...o de São João Baptista o Sr. ...de Faria, medico da Hygiene Fe... ...uma turma de desinfectadores. ...compareceu o marido da paciente, ...do de um agente de policia. Mas ...os medicos legistas e não havia ...chida a formalidade de se com... ...a exhumação á Hygiene Municipal, ...que teve de ser adiado o exame ...

...nto á parturiente. Quanto ao féto, ...informações que obtivemos, não se ...mado do cemiterio de São João ...presumindo-se que o tenha sido ...Francisco Xavier. Por que?

...revolução academica

...ngregações das esco... ...e Direito estão em ...mãos lenções

...academica revoltada! E ha re... ...que ha discursos, ha meetings. ...tra que se revoltam os estudan... ...ires? Simplesmente contra a re... ...Sr. Carlos Maximiliano, no pon... ...avel aliás, em que faculta a ...dos academicos das escolas crea... ...Lei Rivadavia, para as já ha lar... ...aqui existentes. Hontem foram ...os da Faculdade de Sciencias Ju... ...Sociaes que protestaram, e hoje, ...indignados, os da Faculdade ...Direito se reuniram no saguão ...afim de dicidirem qual a attitude ...tomar em face da deliberação da ...gação da Faculdade que permittiu ...transferencia de alumnos.

...meio da sessão, o director apparece ...o bedel, mandando tomar os no... ...dos mais exaltados. Ha vozeria, al... ...academicos se acercam do director, ...do-lhe vêr a inconveniencia de se vir ...em um meio tão agitado, quando ...enviar uma outra pessoa, que o ...entasse.

...selheiro Candido de Oliveira, réria... ...indignação, ameaçou os rapazes com ...

...elles, em massa, vieram á reda... ...da A NOITE, á qual expuzeram o ...protestando contra o acto da con... ...ção.

...clararam mais os rapazes, que haviam ...binado com os seus collegas da de Scien... ...Juridicas, levarem a effeito, na pro... ...semana, uma grande reunião, onde ...os seus protestos, contra a inva... ...dos alumnos das faculdades organi... ...nas quaes, garantiram, estão se pas... ...escandalos innominaveis.

Um casamento complicado

"Vaudeville" policial

A seduzida — Maria Alvina Pereira, 17 annos, empregada á rua Nossa Senhora de Copacabana n. 619.

O noivo — Jovelino Corrêa da Silva, operario, residente á ladeira do Barroso 185.

A noiva — Emilia Judith dos Santos, 21 annos, residente á rua Barroso 185.

Padrinhos, convidados, etc.

Prologo — O automovel n. 1.095, dirigido pelo «chauffeur» Claudino Paes, pára em frente á Quarta Pretoria Civel, no largo do Machado.

Como passageira, uma «moreninha».

Das escadas da Pretoria desce um cortejo de casamento; nubentes, testemunhas, padrinhos, todos são «morenos»..

1º acto:

— «Seu» guarda, é elle!..

— Ein? Quem é elle?

— Elle, o meu seductor... Miseravel.

O guarda chega-se.

Forma-se o escandalo.

Todo o cortejo se arruma no auto, o guarda tambem, e vão a caminho da delegacia do 6º districto.

2º acto:

Scenario: a sala dos commissarios.

Maria — «Seu» commissario, este moço (aponta Jovelino) me seduziu ha um anno.

Hoje, estava trabalhando, quando minha irmã me communicou que elle ia se casar na Quarta Pretoria.

Tomei um automovel e fui á policia. A policia disse-me nada poder fazer.

Volto no auto.

Quando passo na Pretoria, vinha elle e... casado, «seu» commissario. E agora?

Jovelino — «Seu» commissario, gostei desta moça (aponta Maria) depois... gostei desta outra (aponta Judith), casei-me hoje. Mas não me esqueci da Maria...

O commissario vae falar; um dos convidados segura uma «moreninha» pelo braço e fal-a sair da sala).

— Que é isto?

— E' minha filha, «seu» commissario e... não póde ouvir estas cousas!

(O «chauffeur» olha tudo com calma).

3º acto:

— Mas, então, que vou eu fazer?

— Maria, onde foi o caso?

— Em Copacabana...

— ?...

— Vae tudo para o 7º districto.

Guarda, leva o pessoal.

Epilogo:

O guarda acompanha o cortejo, cada vez maior, e vae.

O «chauffeur» pára um pouco, olha em volta, cruza os braços e indaga:

— Mas, afinal, e quem paga o automovel?

(Cáe o panno — a continuação amanhã, no 7º districto).

A congregação da Faculdade de Medicina

A reunião de hoje — Requerimento de alumnos da 5ª serie — Discussão do regimento

Reuniu-se hoje a congregação da Faculdade de Medicina. Estiveram presentes os professores Teixeira Brandão, Erico Coelho, Miguel Pereira, Rocha Faria, Moura Muniz, Valladares, Nascimento Gurgel, Maria Teixeira, Sartamini, Terra, Pecegueiro do Amaral, Souza Lopes, Simões Corrêa, Nascimento Silva, Oswaldo de Oliveira, Oscar de Souza, D. Góes, Mauricio de Medeiros, Silva Santos, Austregesilo, Miguel Couto e Aloysio de Castro. Foram approvados os livres docentes, cujos pareceres ainda não tinham sido apresentados a juizo da congregação. Foi votado o requerimento de alumnos promovidos para a 5ª serie e que pediam para fazer exame da cadeira de anatomia medico-cirurgica e, approvados nella, o da cadeira de therapeutica, unica que lhes ficaria faltando para serem promovidos ao 6º anno. Para maior clareza do assumpto, a congregação votou ou não a concessão pedida, de accordo com a situação em que estivessem os alumnos em 1914. Assim, aos alumnos que em 1914 estavam regularmente matriculados na 4ª serie, fosse pelo regulamento de 1914, fosse pela Lei Organica, a congregação consentiu que façam em maio o exame de anatomia medico-cirurgica, cuja frequencia já têm, e, approvados nella, façam exame de therapeutica e passem para o 6º anno. Aos alumnos, porém, que em 1914, fosse por que motivo fosse, estavam apenas como ouvintes do 4º anno, a congregação negou o beneficio pedido, ponderando que a estes a promoção á 5ª serie fôra um favor condicional, visto que não os dispensava de frequentarem no corrente anno anatomia pathologica e desta cadeira fazerem exame antes de qualquer outra da 5ª serie. A estes alumnos, pois, não póde ser estendido o favor dado aos que em 1914 estavam regularmente matriculados no 4º anno. Depois de decidida esta questão, passou-se á discussão e votação do regimento, tendo a congregação mantido por maioria de votos a seriação das cadeiras e a sua composição nas secções taes como no decreto n. 11.530, de 18 de março. De importante, outra resolução tomada pela congregação foi a de propor a volta da cadeira de pharmacologia para as materias do curso medico. Foi levantada a discussão depois da votação do art. 20.

O tenente Paulo esteve hoje no Forum

Compareceu hoje no cartorio do Primeiro Officio do Jury o segundo tenente Paulo do Nascimento Silva, afim de ali ser scientificado de que pela Terceira Camara da Côrte de Appellação foi confirmado o despacho do juiz da Sexta Vara Criminal, que o pronunciou como incurso nas penas do artigo 294, § 1º, do Codigo Penal.

Os envenenadores do povo

O Sr. inspector da Alfandega baixou hoje a condemnação seguinte: «O inspector, em commissão, de accórdo com a circular n. 16, de 11 de março de 1897, faz publico que o Laboratorio Nacional de Analyses julgou nocivo á saude publica o seguinte producto:

«Vinho amargo», vindo de Cadiz, no vapor hespanhol «Leon XIII», entrado em novembro de 1914, em 20 caixas, marca Gamboa Ramirez — R C & C., consignado a Rey Cordova & C.

Esta mercadoria estava contida em uma garrafa, tendo em rotulo impresso, entre outros, os seguintes dizeres: «Manoel Gamboa Ramirez — Jerez de la Frontera».

Neste vinho amargo, contendo 17 o/o de alcool em volume, a analyse revelou a existencia de mais de duas grammas (2 grs., 660), de sulfato de potassio por litro, o que é nocivo á saude».

Uma onda de sangue em Madureira

Um cabo de policia mata a mulher e o amante desta

O cabo de policia Lourenço Alves de Mello, da segunda companhia do 2º regimento do 3º batalhão, n. 234, commanda o 16º posto policial.

Era casado com Emilia Alves de Mello, branca, com 22 annos de edade.

De ha muito, Lourenço suspeitava que sua mulher o trahia com Romão José dos Santos, pardo, com 27 annos, modelador, residente á travessa Portella n. 21, em Madureira.

Sempre á espreita, não colhia uma prova real de suas desconfianças.

A desharmonia entrou no casal.

Separaram-se os esposos, que então residiam tambem á travessa Portella.

Hoje, Lourenço, sabendo estar sua mulher de facto amaziada com Romão, foi á procura de ambos.

Emilia saira de casa para a de um visinho, João Antonio Delgado, vulgo «Cabo Verde», onde fora buscar medicamentos para os olhos.

Na ausencia della, Lourenço, chegando á casa de Romão, encontrou-o almoçando.

— Miseravel!

Romão voltou-se e Lourenço, sacando de uma pistola Mauser, detonou-a duas vezes contra o rival, ferindo-o mortalmente.

Ainda assim, Romão conseguiu levantar-se, correndo em direcção a um capinzal, onde caiu. Estava morto.

Lourenço, empunhando a arma homicida, saiu.

Em caminho, viu sua esposa que sahia da casa de «Cabo Verde».

Ainda mais se lhe transtornou o cerebro.

Como uma féra, investiu contra Emilia, e outras duas vezes detonou a pistola contra ella.

Emilia tombou morta instantaneamente.

Um dos projectis ainda foi attingir o popular José Bispo Amadeu, que passava proximo ao local, ferindo-o na perna.

Lourenço, commettidos os dous crimes, sem que ninguem lhe tolhesse os passos, apresentou-se á delegacia do 23º districto, onde tudo contou.

Os dous cadaveres foram removidos para o necroterio.

Amadeu, ferido, foi medicado pela Assistencia, sendo internado na Santa Casa.

O cabo Lourenço na delegacia, passada a agitação, mostra-se bastante calmo, conversando e expondo o caso em todas as suas minucias.

LES SE LIQUIDAM

Bispo, um conhecido ladrão, foi assassinado na Chacara do Céo

Pouco antes das 13 horas, chegou ao conhecimento das autoridades policiaes do 9º districto que numa encruzilhada do morro de S. Carlos, na parte denominada Chacara do Céo, havia o cadaver de um homem de côr preta.

Para o local seguiu o commissario que apurou tratar-se do conhecido ladrão e desordeiro Tertuliano Bispo das Chagas, ali residente.

Essa autoridade apurou mais apresentar o cadaver um ferimento por bala nas costas.

Restava saber quem teria sido o autor que produziu a morte de Tertuliano.

Dentre as innumeras pessoas que affluiram ao local, contava-se Claudio de tal que se promptificou a dar informações a respeito daquelle assassinato.

Contou elle que estando um pouco mais acima daquelle local, viu por ali passar Zacharias de tal, caixeiro de um armazem de seccos e molhados, denominado «Armazem São Martinho», sito na avenida Salvador de Sá n. 166.

Pouco depois da passagem de Zacharias, Claudio reparou que Tertuliano que estava mais adiante, tirara rapidamente o palletot e em passos apressados, tomava o mesmo caminho daquelle.

Passados alguns instantes, quando Tertuliano e Zacharias haviam desapparecido em uma curva, ouviu um forte estampido.

Claudio em companhia de outras pessoas que appareceram alarmadas, dirigiu-se para o local de onde partira o tiro e onde, já morto achava-se Tertuliano.

Zacharias não foi mais visto.

E' de presumir que Tertuliano, como já não era a primeira vez, assaltara e roubara Zacharias, que havia recebido de um freguez a quantia de vinte e cinco mil-réis e que ao retirar-se com o producto do roubo, fôra alvejado pelas costas.

No local do assassinato foi encontrado um enorme garrafão que era conduzido por Zacharias momentos antes do crime.

Estiveram no local o Gabinete de Identificação e um medico legal que examinou o cadaver e constatou o assassinato.

Na delegacia foi aberto inquerito estando a policia na pista de Zacharias que se acha foragido.

Uma consulta mal redigida

Um destacamento póde ser commandado por um general

O capitão Samuel da Silva Caldas consultou ao Sr. ministro da Guerra, si um capitão promovido por decreto para commandar uma bateria, esquadrão ou companhia de uma determinada unidade, pode ser designado para commandar um destacamento ou contingente.

Em resposta, o Sr. general Farias declarou:

«A consulta ou está mal redigida ou não depõe em favor dos conhecimentos militares do consultante, porquanto um destacamento póde ser commandado até por um general».

Ainda as "Pichardo"

Agora é a Anniversaria Brasil

Por intermedio dos seus advogados, Drs. Arthur Freire e Corrêa de Oliveira, apresentaram queixa crime, na 2ª delegacia auxiliar, contra a Anniversaria Brasil companhia mutua de peculios, os Srs. Antonio Frias Barbosa que tem a haver daquella «Pichardo» 6:500$000, já havendo entrado com 593$000 de mensalidades e João Rodrigues, em condições quasi identicas.

A NOVA CAMARA

Nas commissões de inquerito

PRIMEIRA COMMISSÃO

Não se reuniu hoje por falta de numero a primeira commissão de inquerito.

SEGUNDA COMMISSÃO

A' segunda commissão, que se reuniu ás 14 horas, sob a presidencia do Sr. Alvaro de Carvalho, o Sr. Barbosa Rodrigues apresentou parecer reconhecendo os Srs. Dias Rolemberg e Gilberto Amado, por Sergipe.

O Sr. Rodrigues Doria apresentou novos documentos para serem juntos á sua contestação, recebendo-os a commissão.

O Sr. Antonino Freire propoz fosse archivada a contestação dos Srs. Venancio Labatut e Hildebrando Barreto, de Alagoas, por não chegar a conclusão nenhuma.

O Sr. João de Faria propoz uma preliminar considerando validas as eleições de Alagoas. A preliminar e a proposta do Sr. Antonino Freire foram approvadas.

Deliberou-se lavrar parecer reconhecendo os Srs. Alfredo Maya e Costa Rego, por não serem attingidos em nenhuma das contestações de candidatos por Alagoas.

Foram indeferidos pedidos de juncção de documentos e de adducção de esclarecimentos, fóra dos prasos legaes, feitos pelos Srs. Eusebio de Andrade e José Marques.

O Sr. Venancio Labatut protestou contra o archivamento da sua contestação.

Os Srs. Duarte Dantas e Seraphico da Nobrega apresentaram documentos, que foram acceitos, sobre as eleições da Parahyba.

Deliberou-se, por proposta do Sr. Galeão Carvalhal, lavrar parecer reconhecendo deputados pela Parahyba os Srs. Simeão Leal e Maximiano de Figueiredo, que não foram contestados.

Passando-se a tratar do pleito em Pernambuco o Sr. Manoel Borba desistiu do praso e refutou immediatamente a arguição de inelegibilidade do Sr. Balthazar Pereira.

O Sr. João de Faria concordou com a argumentação do Sr. Borba, decidindo-se lavrar parecer reconhecendo todos os candidatos do 1º districto de Pernambuco, menos os Srs. Luiz Caldas e Frederico Lundgreen, que estão contestados.

Deliberou ainda a commissão fazer lavrar parecer reconhecendo todos os candidatos pelo 2º districto de Pernambuco, menos o Sr. Augusto do Amaral, que está contestado e reconhecendo os Srs. Aristarcho Lopes e Gervasio Fioravanti pelo 3º districto do mesmo Estado.

A reunião foi suspensa ás 15 e meia horas, para se reunir novamente ás 16 horas, afim de assignar os pareceres que foram lavrados.

TERCEIRA COMMISSÃO

A terceira commissão reuniu-se sob a presidencia do Sr. João Penido.

Aberta a sessão foi lida a acta da sessão anterior, em que se assignalavam as resoluções tomadas com relação ao primeiro districto da Bahia.

Nessas resoluções estava a parte referente á contestação apresentada pelo pharmaceutico do Exercito Arthur de Mello, filiado ao partido reaccionario, que não foi acceita pela commissão por não estar de accordo com o regimento.

O Sr. Benevenuto de Carvalho protestou contra essa resolução mas a commissão manteve-a, visto ter agido com o regimento.

Em seguida tratou-se das eleições do 1º districto do Districto Federal.

O presidente, devido a um requerimento do Sr. Juvenal Lamartine, que pedia o reconhecimento do Sr. Irineu Machado, por não ter sido attingido por nenhuma das contestações, deu a palavra ao relator, Sr. Honorato Alves. Este refere-se á contestação do Sr. Gama Cerqueira, na qual o contestante não julga eleito o Sr. Irineu. Tambem o Sr. Caio Monteiro de Barros não o contesta, visto ter scientificado disto a commissão dos cinco e rectificado a mesma cousa perante a commissão presente.

O Sr. Hosannah de Oliveira pediu a palavra e optou pelo reconhecimento do Sr. Irineu, visto já haver o precedente do reconhecimento do Sr. Octacilio Camará.

A commissão foi do mesmo parecer.

O Sr. Pereira Braga aproveitou a occasião e requereu que a commissão tambem o reconhecesse, pois tambem os contestantes do seu diploma haviam se desviado do regimento, opinando pela annullação das eleições.

O Sr. Caio Monteiro de Barros tinha declarado á commissão dos cinco que contestava o seu diploma, mas que na contestação que apresentou a esta commissão optou "ipso facto" pela annullação.

O Sr. Caio pediu a palavra e retificou o que dissera á commissão dos cinco, isto é, que contestava o diploma do Sr. Pereira Braga, explicando que pedia a annullação de varias secções, porque o regimento assim o exige.

O requerimento do Sr. Pereira Braga foi indeferido.

A commissão passou em seguida a tratar das eleições do 2º districto da Bahia.

Pediu a palavra o Sr. Campos França, que fez um eloquente discurso.

Começou declarando que em seu e em nome dos seus companheiros da situação bahiana, deixa de tomar parte nos debates oraes uma vez que uns e outros já apresentaram por escripto as razões justas em favor dos seus direitos.

O capitão do Exercito Joaquim de Castro entoou um hymno ao chefe do Centro Reaccionario, e disse que foi eleito em logar do Sr. Alfredo Ruy. Este, ao que parece não lhe dará a honra de uma resposta.

O Sr. Medeiros Netto, um dos doze severinistas que disputam cadeiras, fez um discurso dizendo ter sido o verdadeiro eleito.

A' hora em que escrevemos o Sr. Pedreira Franco lia a contestação que fez aos diplomas dos candidatos severinistas do 2º districto.

QUINTA COMMISSÃO

Reuniu-se hoje ás 13 horas a quinta commissão de inquerito, sob a presidencia do Sr. Justiniano de Serpa, presentes todos os seus membros.

A commissão recebeu informação de que o Sr. Carlos Peixoto desiste de tomar conhecimento da contestação feita ao seu diploma.

O Sr. Leopoldo Corrêa requereu fosse feita uma rectificação á sua contestação, o que a commissão deferiu.

O Sr. Silveira Brum desistiu do praso de cinco dias para apresentar a sua contestação lendo-a immediatamente.

O Sr. Duarte de Abreu replicou-lhe de prompto, treplicando, immediatamente, o contestante.

O Sr. Francisco Valladares fala, tambem, refutando os Srs. Silveira Brum e Duarte de Abreu, respondendo-lhe ambos.

O Sr. Vianna Romanelli solicitou a palavra para se occupar de um incidente extra-eleitoral. O Sr. Justiniano de Serpa declarou recusal-a por não interessar a questão á commissão.

A reunião terminou ás 16 horas, sendo enviados os papeis do 2º districto de Minas ao Sr. Balthazar Pereira, para dar parecer.

Esta commissão reune-se amanhã e todos os dias ás 13 horas.

SEGUNDA COMMISSÃO

A segunda commissão de inquerito, ás 16 horas, deu prosseguimento aos seus trabalhos, assignando os pareceres que deliberou, antes, fazer lavrar.

Ao ser assignado o parecer do 1º districto de Pernambuco, o Sr. Joaquim de Salles, deputado por Minas, pediu vista de papeis por 48 horas, de accordo com o regimento, para apresentar-lhe emenda, sendo attendido pela commissão, após largo debate do requerente com o candidato João Elysio.

SEXTA COMMISSÃO

A sexta commissão de inquerito reuniu-se hoje, ás 15 e meia horas, sob a presidencia do Sr. Carlos Peixoto, assignando pareceres: do Sr. José Alves, reconhecendo deputados por Goyaz os Srs. Hermenegildo de Moraes, Ramos Caiado e Marcello Silva; do Sr. Joaquim Pires, reconhecendo os Srs. Annibal de Toledo e João Carlos Pereira Leite, por Matto Grosso; do Sr. Bento de Miranda, reconhecendo os Srs. Celso Bayma e Henrique Valga, por Santa Catharina.

A guerra

A possivel entrada da Bulgaria

Um telegramma sensacional

LONDRES, 17 (Havas) — O «Daily Mail» publica um telegramma de Sofia dizendo que o presidente do conselho e ministro dos Negocios Estrangeiros, Sr. Radoslavoff, confessa a possibilidade da Bulgaria entrar proximamente na guerra ao lado dos alliados, visto a Allemanha ter-se recusado a entregar-lhe uma encommenda de munições bellicas, paga adeantadamente, e a satisfazer as condições do emprestimo recentemente contrahido no Imperio.

O correspondente do «Times» telegrapha ao seu jornal no mesmo sentido e accrescenta, em abono de tal opinião, ser muito provavel uma proxima recomposição no ministerio bulgaro.

O mesmo correspondente conclue o telegramma affirmando que a ultima esperança do imperador Guilherme está em provocar o rompimento das relações entre a Bulgaria e a Servia.

A Italia entra ou não entra?

As exigencias que ella faz á Austria têm o caracter de "ultimatum"

PARIS, 17 (A NOITE) — O correspondente do "Times" em Roma declara ter bons motivos para crer que agora a intervenção da Italia na guerra está imminente.

Accrescenta que o governo italiano apresentou á Austria a lista das suas exigencias, que são muito superiores ás que o governo austriaco póde attender.

O ponto delicado da questão está em saber si as reivindicações italianas constituem o maximo susceptivel de discussão ou o minimo. Em todo caso, considera-se a proposta da Italia como uma especie de "ultimatum".

As negociações continuarão provavelmente durante algum tempo, pois a Austria considerará aquella proposta como base para regatear, mas tudo leva a crer que é impossivel o accordo.

Fala-se tambem que a Allemanha se esforçará para esse accordo, mas a opinião italiana não consentirá absolutamente na retirada de qualquer das exigencias.

A Italia está, militarmente falando, prompta para a guerra.

O correspondente termina affirmando que sómente circumstancias imprevistas poderão decidir a Italia a intervir antes do fim do corrente mez; todavia, as hostilidades podem rebentar de um momento para outro.

Dous amigos do kaiser acham que a Allemanha perde a guerra

PARIS, 17 (A NOITE) — O "Matin" declara poder affirmar que os directores da Hamburg Amerika Linie e do Deutsch Bank, ambos amigos e confidentes do kaiser, fizeram a uma terceira pessoa a seguinte declaração, que é transcripta textualmente: "Infelizmente para a Allemanha, a guerra está perdida".

Um delles accrescentou que o povo allemão ainda nada sabe sobre isso.

As bandalheiras da Central

A Contabilidade protege os falcatrueiros

O embrulho de contas na Central é interminavel.

A' proporção que a commissão verificadora avança no seu trabalho, surgem as escandalosas contas de compras feitas para a estrada, onde tanto avançou o empregado que as fez como o negociante, que as vendeu por preços exorbitantes e sem o necessario requisito exigido pelo regulamento.

Ainda agora está a commissão ás voltas com um punhado de contas no valor approximado de cem contos de réis, que foram enviadas pela Contabilidade, cujo director tem interesse directo em acobertar todas as bandalheiras feitas nos «saudosos» tempos do Sr. Frontin.

A commissão recusou acceitar taes contas, porque a sua remessa foi feita pela Contabilidade sem a menor informação e sem fazel-as acompanhar dos documentos necessarios ao exame.

Assim, entendendo a commissão que em face do regulamento só quem podia «gastar dinheiro» era o Sr. Frontin, devolveu as contas á Contabilidade, exigindo que esta lhe mandasse os nomes dos funccionarios que autorisaram as compras e os dos que receberam os materiaes, para que possam ellas ter um processo regular e apurar-se a responsabilidade de cada um.

E' possivel que a Contabilidade responda como sempre... «As compras foram feitas por autorisação verbal».

O fogo na ilha da Pombeba continua

Como continuasse a lavrar fogo hoje nos depositos de carvão dos Srs. Theodor Wille & C., e Herm Stoltz, na ilha da Pombeba, a policia maritima remetteu ás 15 horas, uma turma do Corpo de Bombeiros para continuar o ataque ao fogo que é insignificante.

Explosão numa pedreira

A' tarde, quando carregavam uma mina na pedreira de Antonio Cid Loureiro, á rua Assumpção, esta explodiu, indo as pedras arrebentadas attingir a casa n. 86 da mesma rua, que ficou damnificada.

Uma das pedras apanhou a menor Dóra, de 3 annos, filha de Colombo Mangareni, ferindo-a na cabeça.

O celebre desfalque de trinta contos nos Telegraphos

A policia termina o inquerito apurando a culpabilidade do praticante Edgard

Já se tem muito falado do desfalque de 30:000$ praticado na Repartição Central dos Telegraphos pelo praticante Edgard Borges Guimarães, até hoje desapparecido.

O Dr. Leon Roussoulières, 1º delegado auxiliar, por onde correu o inquerito, relatou os autos, enviando-os ao juiz competente.

Como é sabido o desfalque foi descoberto por ter notado o telegraphista Jacintho Véra, necessitando de organisar um registo nominal do pessoal de certas repartições dos Telegraphos, em uma lista que lhe foi mandada, nome de pessoas estranhas á repartição e funccionarios que estavam em commissão pelos Estados.

O caso foi levado ao conhecimento do director daquella repartição e examinados os lançamentos dos livros, da segunda secção, que eram feitos por Edgard, assim como os pagamentos, foram descobertos todos os assentamentos e pagamentos fantasticos.

Sabendo que se procedia a um exame nos livros, Edgard Borges não mais appareceu em sua repartição.

Transferencias no Exercito

O Sr. ministro da Guerra baixou hoje um aviso, transferindo na arma de infantaria do 4º regimento para o 7º, o 2º tenente Oscar Pires de Mello; na de cavallaria os 1ºs. tenentes Adalberto Diniz do 5º regimento para o 8º e Athayde da Costa Galvão, deste para aquelle.

Madame é geniosa...

De como um empurrão dá incommodos

Mme. Meta Ronay, residente á rua Barão de Guaratiba n. 194, tem genio... Mme. tinha como empregada a menor Carmen Generosa, filha de Magdalena Garcia, residente á rua Monte Alegre n. 13. Carmen, a mando de Mme. foi estender umas roupas. O serviço não foi bem feito. Mme. zangou-se e empurrou Carmen que, rolando uma escada, fracturou um braço.

E agora está Mme. ás voltas com a policia do 6º districto. Tudo por causa do genio... Mme. é allemã.

Os punguistas nos trens da Central

Queixou-se á segunda delegacia auxiliar de que tinha sido roubado em 190$000 e um passe de segunda classe, quando viajava em um trem de suburbios, o nacional Francisco dos Santos Ribeiro, morador á avenida Salvador de Sá n. 98.

Sobre a queixa foi determinado á Inspectoria de Segurança Publica que desse as providencias necessarias.

Os successos de Alagoas

O ministro da Guerra conferencia com o da Justiça

Esteve em longa conferencia, á tarde, com o Dr. Carlos Maximiliano, ministro da Justiça, o Sr. ministro da Guerra.

A conferencia versou sobre os ultimos successos de Alagoas.

O titular da pasta da Guerra mostrou ao Sr. ministro do Interior varios telegrammas do inspector da região, o qual declarara ter tomado todas as medidas para garantir a execução do «habeas-corpus».

O Sr. presidente da Republica deu audiencia publica, hoje, no Cattete, das 14 ás 15 e meia horas.

Como fosse grande o numero de pessoas S. Ex. não poude ouvir todas ellas.

O final da audiencia foi dado pelo seu secretario.

Retirando-se do Cattete, o Sr. presidente da Republica recolheu-se aos seus aposentos particulares do Guanabara.

Até que afinal!

Vae ser melhorada a illuminação dos carros da Central

A directoria da estrada está em negociações com a fabrica ingleza Stonnes para introduzir em todos os carros de passageiros os apparelhos para illuminação electrica.

Nos carros dos trens de luxo e da administração já ha desses apparelhos, que têm dado o melhor resultado.

LOTERIA FEDERAL

Resumo dos premios da Loteria da Capital Federal, plano n. 309, extrahida hoje:

22100	50:000$000
20252	6:000$000
42242	5:000$000
40334	2:000$000
37183	2:000$000
2590	1:000$000
6015	1:000$000
26858	1:000$000
18859	1:000$000
1433	1:000$000
28180	1:000$000

Premios de 500$000

10471	25164	33720	33331	47349
26013	22439	33646	54086	38713

O BICHO

Deram hoje:

Antigo	199	Vacca
Moderno	920	Cachorro
Rio	908	Aguia
Salteado		Veado

Para segunda-feira:

A furia dos autos

Um menor atropelado na rua Conde de Bomfim

Os automoveis continuam a atropelar.

Logo pelas primeiras horas da manhã de hoje, á rua Conde de Bomfim, o «taxi» n. 2323 alcançou o menor José, de 9 annos, filho do Dr. João Baptista Gonçalves Roxo, atirando-o a grande distancia, e o deixando bastante machucado.

O menor foi soccorrido pela Assistencia e removido para a residencia de seus paes á rua Pareto n. 10.

O seu estado não é grave.

O «chauffeur» evadiu-se.

A secca no Ceará

A Associação Commercial telegrapha ao presidente da Republica

A Associação Commercial do Ceará nos enviou o seguinte telegramma:

CEARÁ, 16 (Retardado) — Agradecemos o benevolo acolhimento que a illustrada redacção da A NOITE deu ao nosso appello anterior.

Nesta data transmittimos ao Sr. presidente da Republica o seguinte telegramma: "As chuvas finas, parciaes, não tem quasi attenuado os effeitos da secca, melhorando apenas, em algumas zonas, a situação da pecuaria, que perdeu cerca de 80 %. Secundamos a opinião geral relativa á execução de trabalhos que previnam damnos futuros nesta principal riqueza. Cessamos insistir em que o Estado atravessa uma situação desesperadora, soffrendo duras privações, estando paralysadas as principaes actividades, seguindo que sejam tomadas serias medidas que offereçam trabalho á população do interior e previnam futuras emergencias. Appellamos para os sentimentos de humanidade do chefe da Nação, para cujo patriotismo appellamos, salientando a difficil situação dos credores da Caixa Economica, impossibilitados de retirar pequenas economias reunidas com sacrificios, que prestariam auxilio no momento. Saudações. — A Associação Commercial (José Gentil, presidente, e Maximiano Barbosa, secretario.

Os naufragos da vida

Uma joven de dezoito annos tenta matar-se

Desgostos intimos fizeram com que Julia da Conceição Alves, uma rapariga que apenas conta 18 annos de edade, resolvesse morrer.

Hoje pela manhã, Julia, em sua residencia á avenida Gomes Freire n. 9, munindo-se de um vidro com ether, ingeriu todo o seu conteudo.

Alguem da casa, indo momentos depois procural-a, encontrou-a em seu quarto, sobre o leito, a estertorar-se.

Comprehendendo o que se passára, deu immediatamente alarme, pedindo os soccorros da Assistencia.

Julia, depois de medicada, foi removida para a Santa Casa, onde se acha em tratamento.

A policia do 12º districto teve conhecimento do occorrido.

COM O CORREIO

Constantemente recebemos reclamações dos moradores do suburbio da Leopoldina sobre o serviço de entrega da correspondencia. Ainda hoje o professor João Pedro Ziegler, director do curso nocturno de Ramos e residente nesta estação, mostrou-nos oito cartas, que já lhe deviam ter sido entregues ha muitos dias e recebidas juntamente, vindas de S. Paulo, algumas com 10 dias de atraso! Esse senhor queixa-se de que sempre recebe a correspondencia com atraso, sendo preciso ás vezes ir procural-a na agencia dessa estação, pois a agente declara que só tem um carteiro para distribuição de toda a correspondencia e que quando falta esse empregado, por qualquer motivo, não podem as cartas ser entregues. Diz-nos mais esse senhor ter sido muito prejudicado, pois tem tido necessidade de recorrer ao telegrapho, só assim sabendo que tem cartas e jornaes; tratando de procural-os, pois já não conta mais com a entrega em tempo.

Ahi fica mais essa reclamação com vistas a quem compete providenciar sobre a regularidade de serviço tão necessario.

A triste peregrinação de uma familia russa

A familia russa na Chefatura de Policia

Deixara patria, emigrara em busca de uma sorte melhor, fugira da fome em procura do que não dá a terra natal, mas com a saudade de tudo que lá ficou... E o grupo de aventureiros chegava. Eram russos, pois traziam ainda vestidos os trajes caracteristicos. Velhos e creanças, uma familia inteira.

Mas que fariam elles no vasto pateo da Policia Central?

O mais velho de todos, cego de uma vista, mas bem doce expressão no semblante, parecia comprehender o que falavamos, os commentarios que faziamos a observal-os. De uma feita elle sorria tristemente e nós nos approximámos. Era o chefe daquella numerosa familia. Chamava-se Fraknelf. Falando um pessimo portuguez, o pobre velho contara a sua e a odysséa dos seus. Viajavam ha muito tempo. Depois de deixarem a Russia, antes de chegar o frio, a neve, mas quando já se faziam os grandes preparativos para a guerra, não mais pararam. Todos nascidos em um dos arredores da cidade de Kalouga, deixaram-n'a acossados pela fome. E o velho tinha, no entanto, saudades.

Agentes de immigração convidaram-n'os a partir para a America. Era, a Terra da Promissão. Nenhuma das agencias da America os quiz acceitar, porém. E na ultima, a nossa Inspectoria de Povoamento do Solo, tiveram elles a mesma sorte. Com um officio do inspector foram elles mandados para a Policia Central, onde passaram a noite e onde os photographamos, sendo no dia seguinte remettidos ao respectivo consul. Ninguem os queria, porque o grupo era formado de creanças e invalidos para o trabalho. Pobre gente!

Um atropelamento na avenida Rio Branco

A's 11 horas, o automovel n. 934 atropelou na avenida Rio Branco o cidadão Agostinho Manoel de Carvalho, residente á Estrada Nova da Pavuna 359.

Agostinho recebeu varias excoriações pelo corpo, sendo medicado na Assistencia.

O «chauffeur» do auto causador do desastre evadiu-se.

A bibliotheca de obras brasileiras em Montevidéo

MONTEVIDEO, 17 (A. A.) — A bibliotheca de obras brasileiras annexa á succursal da Agencia Americana, ante-hontem inaugurada, nesta capital, tem sido muito visitada. Hontem ali estiveram examinando as publicações postas á disposição dos visitantes, mais de cincoenta pessoas.

Tal como no governo marechalicio...

A administração dos Correios de Nictheroy é um ninho de escandalos

Do Sr. Dr. Octavio Tarquinio de Souza, administrador dos Correios de Nictheroy, recebemos hoje a seguinte carta:

«Illm. Sr. redactor d'A NOITE — Attenciosas saudações. Não levareis a mal que vos conteste formalmente a critica injusta, feita no vosso numero de hontem, mediante falsas e ineptas informações, a actos meus, que vos suggeriram o titulo pomposo de «escandalos».

Em breves palavras e com a maior serenidade explicar-vos-ei o que se passou.

A meu pedido e de accordo com a exposição que lhe fiz, o Sr. director geral dos Correios autorisou a Administração do Estado do Rio, a admittir dous serventes extranumerarios.

Para esses logares appareceu-se, como é natural nestes duros tempos que atravessamos, uma legião de pretendentes, cada qual munido de uma carta de recommendação.

Não podendo satisfazer a todos, escolhi dous que me pareciam aptos para os novos logares:— um, é effectivamente filho do thesoureiro da Repartição, e conta, segundo documento legal, a edade regulamentar (longe vão os seus 12 annos!); o outro é o Sr. Antonio Simone, brasileiro, branco, maior de 20 annos, que nos poucos dias de trabalho nos Correios se tem revelado um bom empregado.

Ignoro as qualidades de tocador de sanfona que exornam o seu progenitor, conforme informastes; mas, estou em que é indifferente para o exercicio das funcções de servente, a circumstancia de ser o individuo filho de tocador de sanfona ou flautista inveterado.

Fiz essa nomeação, que reputo acertadissima a pedido do meu illustre chefe e amigo Sr. Dr. Camillo Soares.

Não ha nenhum negro «refugado», nomeado por mim e posto em seguida á disposição do Sr. Dr. Feliciano Sodré; e manda a verdade que eu proclame que jamais recebi pedido algum desse honrado amigo, a despeito das relações de estima que sempre mantivemos.

E' tambem absolutamente inexacto que haja um empregado ganhando, a pedido do Sr. Dr. Oliveira Botelho, mais de 200$ mensaes, a titulo de electricista e encarregado do elevador; é um funccionario dos Telegraphos quem cuida de tal mistér como melhor vos poderá informar o Dr. Bento Amarante, chefe do districto Telegraphico do Rio de Janeiro.

Eis a verdade, que que podereis apurar pessoamente si quizerdes atravessar a bahia e dar-me o prazer de vossa visita, pois não receio, na repartição que dirijo a mais rigorosa devassa.

Certo de que melhor orientado rectificareis na mesma columna, as inverdades a que déstes curso, sou leitor constante e obrgdo — Octavio Tarquinio de Souza. Administrador dos Correios do Estado do Rio.

A GUERRA

TELEGRAMMAS DA Agencia Americana

NOVA YORK, 17 — Um radiogramma transmitido de Berlim para a imprensa desta cidade, informa que os francezes estão empregando, na sua defesa, munições que não podem ser empregadas, segundo as leis de guerra.

Esse telegramma tem o cunho official, sendo a expressão de informações prestadas pelo estado-maior allemão.

Resa esse despacho que os francezes estão adoptando bombas asphyxiantes e balas explosivas de espingarda.

NOVA YORK, 17 — Os aviadores francezes realisaram um vôo sobre a cidade de Friburgo. Nesse vôo arrojaram sobre a localidade diversas bombas, estabelecendo o panico nos habitantes.

Muitas dessas bombas attingiram o alvo, matando e ferindo mulheres e creanças.

ROMA, 17 — A situação politica internacional entre a Italia e a Austria, complica-se cada vez mais.

Não obstante as medidas preventivas empregadas pelo governo em Milão e Genova, para acalmar os animos populares, é evidente uma excitação latente nas classes civis e militares.

Esse estado de cousas se accentúa sobremodo na alta Italia, em correspondencia com a animosidade dos austriacos do sul.

ROMA, 17 — Espalha-se com insistencia a noticia de que os austriacos transpuzeram as fronteiras italianas, nas proximidades de Secorare.

Esse boato foi registado, com as devidas reservas, pela imprensa desta capital, que entretanto previne o governo de que a nação vê-se ameaçada de uma incursão, attenta a excitação de animos dos visinhos, tornando-se urgente, medidas preventivas na fronteira, no sentido de evitar uma surpresa.

Com o boato que toma vulto, assegura-se que as autoridades reagiram contra a invasão da fronteira, chamando ás armas para a defesa do territorio nacional, os soldados da guarnição ali destacada para garantia da Alfandega.

Intimados a abandonar o territorio italiano, os austriacos invasores se recusaram a obedecer á intimação, resistindo á força a imposição armada.

Diz-se mais que entre os austriacos e italianos, travou-se então um conflicto em que foram rechassados os invasores.

Aguarda-se com anciedade a confirmação dessas noticias, já acceitas pela população desta capital como verdade.

ROMA, 17 — "Il Messaggero", referindo-se ás negociações entaboladas entre a Italia e a Austria, na questão da região trentina, aprecia a situação em que se acha collocado este paiz e diz que as aspirações da Italia encontram franco apoio na politica internacional da Russia, forte elemento com que este paiz poderá contar em qualquer emergencia.

Essa dicção do "Il Messaggero" encontra apoio na opinião das classes, inclinadas quasi todas para a causa dos alliados, tanto mais quanto, diz o mesmo jornal, essa asserção foi confirmada em declarações prestadas pelo generalissimo russo e pelo ministro das Relações Exteriores daquella potencia.

PARIS, 17 — Um despacho telegraphico transmittido de Athenas para "Le Temps" communica que reina o terror em Smyrna, invadida por um troço de tropas insubordinadas.

A população da cidade surprehendida pelo ataque, foi forçada, em parte, a abandonar o perimetro urbano, deixando os seus haveres entregues á sanha dos insubordinados.

Asseguram outros telegrammas que as tropas saquearam os depositos de generos, invadiram casas roubando-as e commettendo toda a sorte de defraudações.

As autoridades turcas que não puderam escapar á furia das tropas, foram presas e conduzidas para o interior.

Com o ataque inopinado foram assassinadas tambem muitas pessoas, entre ellas mulheres e creanças.

As ultimas noticias communicam que o governo, na impossibilidade de dominar as tropas desenfreadas, arma malfeitores para a defesa da cidade, esperando-se novas e lamentaveis occorrencias ali.

UMA DATA AMERICANA

O anniversario da morte de Lincoln

Os Estados Unidos da America commemoraram ante-hontem o anniversario natalicio de Abrahão Lincoln, dos seus maiores eminentes homens. Nascido de paes modestissimos...

A estatua recentemente erguida em Lincoln

União.

Durante a terrivel guerra civil que se seguiu foi o presidente Lincoln ... apoiado pela maioria da Nação, reeleito em 1865.

Terminada a guerra, com o triumpho do partido de que Lincoln era chefe ... condições impostas aos vencidos ... mais moderadas e humanas ... vadas por todos.

Para celebrar o successo do ... licionistas, os habitantes da ... niram-se em frente á Casa B... o objectivo de saudar o grande ... A sua resposta a essa manifestação ... ponderado discurso, sem alludir ... tivas ao triumpho obtido, que ... dos seus proprios adversarios ...

Tres dias depois desse discurso, quando assistia a um espectaculo no theatro de Ford, foi Lincoln ... bala pelo actor John Wilkes Booth ... de um grupo de conspiradores ... viam tramado a sua morte ... do Sul, partidaria ... cia de paz e progresso.

A reprovação por esse ... tado foi geral nos Estados ... foi geral o sentimento ... morte.

A penuria no Alto ...

MANAOS, 17 (A. A.) — ... cedores de credito, chegados ... do Sul, sede do Departamento ... narra que a situação da população ... de verdadeira penuria, em conseq... grande atraso no pagamento ... gados federaes. Os funccionarios ... panhia regional, desde dezembro ... até agora nada receberam.

O mercado da borracha fraco

MANAOS, 17 (A. A.) — ... sendo cotada a ... das, sendo o ... safra finda. A ... por hectolitro. O paquete que ... cerca de 8.000 hectolitros de ... 150 toneladas de borracha.

LIMA BARRETO (28)

Numa e a Nympha

(Romance da vida contemporanea, escripto especialmente para A NOITE)

«Cette nation (l'Egypte) grave et serieuse connu d'abord la vraie fin de la politique, qui est de rendre la vie commode et les peuples heureux.»

Bossuet.

— Oh! doutor! Que ha?

— Precisava falar a S. Ex.

— Pois não... Entre!... Estamos na democracia; os conselheiros já se foram. Estou no gabinete desde hontem.

O continuo afastou-se; elles passaram e Bogoloff foi á presença de Xandu'.

Sentava-se o ministro a uma mesa alta, ampla e torneada, inteiramente coberta de papeis, de livros. Nas suas costas, ainda um retrato de Floriano e, ao lado, a uma mesa menor, o secretario que conversava com um official do Exercito.

Acolheu-o Xandu' com uma certa frieza, mas, desde que leu a carta, fez-se prazenteiro e amavel:

— Oh doutor! Desculpe-me! Desculpe-me! Já me havia esquecido do senhor... Não sabe como ando atarefado. Hoje, já assignei 1.557 decretos... Sobre tudo! Sobre tudo! Neste paiz tudo está por fazer! Tudo! Em dias, tenho feito mais que todos os governos deste paiz! Já assignei 2.725.832 decretos, 78.345 regulamentos, 1.725.384.671 avisos... Um trabalho insano! Fala inglez?

— Não, excellencia.

— Eu falo. Desde que o falei com desembaraço, as minhas faculdades mudaram. Penso em inglez, dahi me veiu uma salutar reacção que me interessou todo inteiro. Gosto muito de inglez, com o sotaque americano, Experimente... Nascimento! (gritou para o secretario) já temos aquelle regulamento sobre a «posturas» de gallinhas?

Respondeu-lhe o secretario e voltou-se para o russo febril, nervoso:

— O que nos falta é o frio. Ah! A sua Russia! Eu, si quero ser sempre activo, tomo todo o dia um banho de frio. Sabe como? Tenho em casa uma camara frigorifica, 8 gráos abaixo de zero, onde me metto todas as manhãs. Precisamos de actividade e só o frio nos póde dar. Penso em installar grandes camaras frigorificas nas escolas, para dar actividade aos nossos rapazes. O frio é o elemento essencial ás civilisações... Mas, emendou a alta autoridade, ainda não lhe falei sobre os seus planos. Macieira falou-me aqui das suas idéas sobre pecuaria. Quaes são?

— São simples. Por meio de uma alimentação adequada, consigo porcos do tamanho de bois e bois do tamanho de elephantes

— Como? Mas, como, doutor?!

— Os meus processos são baseados na bio-chimica e já foram experimentados alhures. O grande chimico e physiologista inglez Wells escreveu algo a respeito. Não conhece?

— Não.

— H. G. Wells, um grande sabio inglez de reputação universal, cujas obras estão revolucionando a sciencia.

— Não tenho noticia... E' uma falta... O senhor tem livros delle?

— Tenho.

— Ha de m'os emprestar. Mas... de forma que um boi dos seus, é?

— São quatro, excellencia. Veja só Vossa Ex. que vantagem não traz.

— Magnifico! E' um portento o seu methodo de criar. E o tempo de crescimento, doutor?

— O commum.

— E' uma maravilha. No mesmo tempo, com um mesmo animal, o senhor obtem effectivamente quatro?

— E' verdade.

— Quatro! Estás ouvindo, Nascimento?

O secretario respondeu ao ministro e continuou mergulhado no expediente. O official tinha partido. Um continuo veiu dizer-lhe qualquer cousa. O ministro mandou-o para o secretario.

— Doutor, o senhor é verdadeiramente magico. Por que não me disse isto ha mais tempo?

— Já lhe havia dito na casa do senador Neves Cogominho.

— Ah! E' verdade!

— Não se cifram nisso, excellencia, as vantagens dos meus methodos.

— Ainda tem outros?

— Tenho; como não?

— Quaes?

— Ainda consigo a completa extracção dos ossos do meu gado.

— Completa?

— E' um modo de dizer. Reduzo-os ao minimo, quando chegar á época da matança, e os transformo em carne no animal vivo.

— Que gado lhe serve?

— Qualquer! Suisso, francez, inglez... Não faço questão; o essencial é haver boi.

— E os porcos?

— Tambem! Qualquer!

— Extraordinario! Estás ouvindo, Nascimento!? gritou para o secretario.

O acolhimento que dispensou aos seus projectos o excellentissimo senhor ministro do Fomento Nacional, animou o russo a improvisar novos processos que levantassem a pecuaria do Brasil. Xandu', com o cotovello direito sobre a mesa e a mão respectiva na testa, considerava Bogoloff com espanto e enternecido agradecimento.

— Ah! doutor! disse elle. O senhor vae dar uma gloria immortal ao meu ministerio.

— Tudo isso, excellencia, é fruto de longos e acurados estudos.

Xandu' continuava a olhar embevecido o russo admiravel; e este adduziu com toda convicção:

— Por meio da fecundação artificial, excellencia, injectando germens de uma outra especie, consigo cabritos que são ao mesmo tempo carneiros e porcos que são cabritos ou carneiros, á vontade.

Xandu' mudou de posição, recostou-se na cadeira; e, brincando com o monoculo, disse:

— Singular! O doutor vae fazer uma revolução nos methodos de criar! Não haverá objecções quanto á possibilidade, á viabilidade?

— Nenhuma, excellencia. Lido com as ultimas descobertas da sciencia e a sciencia é infallivel.

— Vae ser uma revolução!...

— E' a mesma revolução que a chimica fez na agricultura. Penso assim ha muitos annos, mas não me tem sido possivel experimentar os meus processos por falta de meios; entretanto, em pequena escala, já fiz.

— O que?

(Continúa).

DA PLATÉA

As primeiras

...ma bella aventura» no Recreio

...o repertorio do elegante Brulé, que nos ... a ouvir, pela primeira vez, no Muni...l, na sua primeira e ainda recente tem...dia, «Uma bella aventura», passou-se pa...a bagagem theatral da companhia dra...ica Adelina Abranches, que a represen... aqui, em portuguez, no anno passado, ...o fim de sua «tournée».

...deliciosa comedia dos brilhantes escri...res francezes Robert de Fiers e Caillavet, ...pois, conhecida da nossa platéa.

...desempenho, teve-o «Uma bella aven...» bom, tendo a peça sido distribuida ...quasi na vez passada, nos seus princi...s papéis, que foram desempenhados por ...lina e Aura Abranches, Laura Fernandes, ...xandre Azevedo, Antonio do Sacramen...e Ferreira de Souza.

...Capital Federal» no S. Pedro

...companhia nacional do São Pedro deu... hontem uma representação da sempre ...ressante burleta de Arthur Azevedo «A ...pital Federal», que levou a assistil-a mui...dos admiradores dos trabalhos daquel...pranteado escriptor.

...A Capital Federal» teve um regular des...penho.

...randão, o popularissimo, fez novamen...o «Seu» Euzebio, papel que elle creou ...annos. Apezar de já bastante cansado, o ...ho actor ainda se saiu bem, fazendo o ...lico rir bastante.

...Seu» Figueiredo foi encarnado brilhan...nente pelo actor Brandão Sobrinho.

...A interessante Julia Martins fez» delicio...nente» a mulata pernostica Bemvinda.

...Elvira Roque, Emygdio Campos, Edmun...Silva e Victoria Soares deram tambem ...lho aos seus respectivos papeis de For...nta, Lourenço, Rodrigues e Quinota.

...Estivesse melhor sabida «A Capital Fe...al» teria obtido hontem no São Pedro ...a «reprise» brilhante.

Noticias

...a noite elegante no Republica

...Elegantissima será a «soirée» de depois de ...anhã, no theatro Republica, «soirée» que ...dedicada a Candido de Castro, autor ...revista «Mar de rosas», que nessa noi...se despede do publico carioca, por ter ...companhia Galhardo de partir para São ...ulo.

...As companhias de todos os theatros des...capital estarão representadas nesse es...ctaculo pela fórma seguinte: a compa...ia Adelina Abranches, pela primeira actriz ...ra Abranches e pelo distincto actor Ale...ndre Azevedo, que farão «Canções portu...ezas», e mais pelos actores Ferreira de ...uza e Mario Pedro, que dirão, respectiva...nte, «As festas», de Arthur Azevedo, e ...m proverbio», de J. Britto; a companhia ...theatro Pathé fará um acto de «grand ...guol», intitulado «Elle!...»; a nova com...nhia Alvaro Colás, pelas actrizes Nataa...a Serra, que dirá o «Monologo da co...lheira», de Bastos Tigre, e Carmen Mar...s», que fará uma cançoneta; Maria Lina, ...oile» da companhia do Apollo» fará o «Fado ...ngo», da revista «Preto no branco», acom...nhando-a nesse numero o elegante baila...o Mario Fontes; da mesma companhia ...o Raul Soares e Belmira de Almeida ta...o duetto «Lambary e Midinette»; da com...nhia do Trianon irá Carlos Abreu dizer ...sos; da companhia do São Pedro irão ...popularissimo actor Brandão fazer um ...nologo, e Emygdio Campos, que cantará ...na canção; e, finalmente, do theatro São ...sé irão Edu' Carvalho, que fará a sere...nata da revista «Méxe-mexe» e Alfredo ...nira, que encerrará o acto de variedades ...m uma brilhante surpreza.

...A ordem do espectaculo, que começará ás 20 3/4 e será a preços de sessões, é a seguinte: Primeira parte — o «grand-guignol» «Elle!...» pela companhia do Pathé; segunda — «Mar de rosas» (como na primeira noite), pela grande companhia do theatro Republica; terceira — «Ciné e Vivant», «revue de salon», em que entram todos os numeros de intermedio; quarta — «Canções portuguezas», por Aura Abranches e Alexandre Azevedo.

A recita do autor da «Mar de rosas»

«Mar de rosas» é uma interessante revista nacional «que vem sendo representada com justo successo no Republica desde a semana passada.

As duas sessões nocturnas, que quotidianamente se realisam nesse amplo theatro da avenida Gomes Freire têm sempre confortadoras assistencias, o que prova o agrado em que caiu a peça.

Assim, é natural que na segunda-feira vindoura, dia da festa do seu autor, o conhecido revistographo Candido de Castro, o Republica se encha dos amigos e admiradores do escriptor da «Mar de rosas».

Nessa noite, em que «Mar de rosas» terá a sua ultima representação, Candido de Castro fará apresentarem-se nessa sua peça interessantes surpresas.

Vae ser, assim, uma casa cheia o espectaculo de segunda-feira proxima no Republica.

Actor commendador Mattos

Qual o carioca que não conhecerá o actor commendador Mattos? Nenhum. O velho artista é uma tradição do nosso theatro. Os velhos de hoje apreciaram-n'o na sua juventude, quando o então somente actor Mattos brilhava nos palcos do Rio, esfusiante de graça, a fazer rir todo mundo.

Comico, mas um comico de linha, como ainda nos dá hoje a transparecer, com os seus modos distinctos, a sua maneira elegante de vestir-se, o commendador Mattos foi um excellente artista.

Hoje, alquebrado pelos annos e pela doença, o commendador Mattos, que acaba de restabelecer-se da molestia que o prostrou por muitos dias ao leito, se vê obrigado pelo seu medico assistente a deixar o seu genero predilecto das revistas e operetas.

Apenas, por tolerancia, e para attender aos instantes pedidos do seu cliente, esse facultativo concede que o actor Mattos, que não se conformou em deixar o palco, represente, mas nos theatros de comedias.

Assim, o distincto actor não desapparecerá por completo do nosso palco, dando-nos de quando em vez a satisfação de vel-o, revivendo nelle a florescente phase do nosso theatro, hoje tão mudado...

Concertos symphonicos

Acham-se bastante adeantados os ensaios da quinta symphonia de Beethoven, que faz parte do excellente programma da audição deste mez da apreciada Sociedade de Concertos Symphonicos.

Esse concerto se realisará dentro de breves dias, no theatro Lyrico.

—— Leopoldo Fróes, o distincto actor patricio, acaba de formar uma homogenea troupe de comedias e «vaudevilles» para o Pathé, devendo ali estrear-se dentro de 15 dias.

—— Para a companhia Alvaro Colás foi contratado o actor Francisco Marzullo.

—— Espectaculos para hoje: Recreio, «Uma bella aventura»; São Pedro, «A Capital Federal»; Apollo, «Vá pela sombra»; Republica, «Mar de rosas»; Carlos Gomes, variado; Trianon, «A bisca em familia»; São José, «Agulha em palheiros».

VIDA COMMERCIAL

...OTAS E INFORMAÇÕES SOBRE O MOVIMENTO DO NOSSO COMMERCIO

...Pela lei da moratoria serão exigiveis amanhã, 18, as segunda e terceira prestações ...saber: a de 35 o/o dos titulos vencidos ...19 de novembro, e a de 40 o/o dos de 20 ...outubro.

—— O vapor nacional «Minas Geraes» ...ouxe de Nova York, 7.640 saccos de fa...nha de trigo, 57 de tapioca, 10 de er...lhas, 40 de cevadinha, 2.699 de cevada, ...0 de pimentas, 2 de sementes, 800 barris ...breu, 20 de graxa, 68 caixas e 341 barris ...oleo, 22 caixas de couros, 6 de fumo, ...caixas de papel e 1.277 peças de binho; ...Pernambuco, 900 fardos de algodão e ...toneis de alcool, e da Bahia, 1.000 saccos ...assucar.

—— Pela E. F. Leopoldina, chegaram a ...tação da Praia Formosa, 3.805 saccos de ...ilho, 50 de assucar, 131 de feijão, 24 ...cás e 85 saccos de batatas, 7 jacás de ...rnes, 18 amarrados de esteiras, 5 pipas ...aguardente e 30 caixas de goiabada.

—— Para o Moinho Fluminense vieram ...lo vapor argentino «Dalmata» 39.311 sac...s com 2.494:000 kilos de trigo, em grão.

—— Procedente de Marselha pelo vapor ...ancez «Provence» vieram, 975 caixas de ...ermouth, 1196 de azeite, 36 de agua-flor, ...de chocolate, 20 de sabão, 1 de con...itos, 10 fardos de fumo e 3 bordalezas ...amendoas.

—— Chegaram pela E. F. Central do Bra...l, para a estação de S. Diogo, 414 la...s de manteiga, 387 canudos de queijos, ...42 saccos, 302 barris e 487 jacás de batatas, ...2 de carnes, 221 de toucinho, 4 de mendos, ...de mocotós, 5 caixas de requeijão, 10 ...tas e 14 caixas de banha, 2 jacás, 2 cestos ...tas e 11 caixas de banha, 2 jacás, 2 cestos ...2 caixas de linguiças e 3 saccos de fei...ão: para a estação de Alfredo Maia, 51 ...tas, 1 caixa e 1 engradado de manteiga, ...50 canudos de queijos, e 20 jacás de toucinho e outros; para a estação Maritima, ...46 saccos de feijão, 62 de milho, 15 volu...es de sola e 52 de fumo.

—— O vapor «Itaquera» trouxe de Porto-...legre, 381 caixas de banha, 2.125 saccos ...e feijão, 1.073 de farinha, 795 de arroz, ...0 barricas de carnes, 7 caixas de conser...as, 310 de uvas, 130 quintos de vinho, ...50 fardos de xarque, e 3 caixas de tou...nho; de Pelotas, 1.144 fardos de xarque, ...25 de alfafa, 40 saccos de feijão, 4 de ...olla, 1 fardo de cabello, 7 caixas e 4 far...os de couros, 4 rolos de sola e 9.000 res...eas de cebolas, e do Rio Grande, 73 caixas ...30.480 resteas de cebollas, 882 fardos de ...xarque, 5 de bagres, 566 saccos de feijão, ...7 de arroz, 60 de tremoços e 8 caixas de ...lhos.

Velhas questões que acabam a' punhal

NO CORCOVADO

Pela manhã encontraram-se na estrada do Corcovado os velhos inimigos Sebastião Lacerda de Oliveira e Gabriel da Silva, ambos moradores á rua Senador Octaviano n. 302. Datava a sua inimizade de ha muito, por questões pequenas.

Moradores na mesma casa, sempre evitaram encontrar-se ahi, esperando occasião propicia para decidirem a questão. No encontro de hoje entraram a discutir. Sebastião, mais perverso e violento, de um salto, sacando de um punhal, vibrou a arma contra Gabriel, ferindo-o na cabeça.

Ao fugir, porém, foi preso pelo popular Sebastião Cassiano, que o entregou á policia do 6° districto, onde foi autuado.

Sua victima, depois de medicada pela Assistencia, foi internada na Santa Casa.

Uma valla prejudicial á saude publica

«Sr. redactor — Constantes leitores do vosso bem feito jornal, verdadeiro paladino da justiça, pedimos a V. Ex. o acto humanitario de, por meio das columnas do mesmo, chamar a attenção de quem de direito afim de que a bem da saude publica, mande proceder a uma rigorosa limpeza num vallão existente em S. Christovão, que partindo do parque da Quinta da Boa Vista, passa pelos fundos das casas da rua General Canabarro, bem como ao lado de uma avenida da mesma rua, que confina com o referido vallão.

Ora, acontece que, sendo elle um escoadouro das aguas dos lagos da referida Quinta e atravessando á rua de S. Christovão, deveria existir mais cuidado na sua limpeza, o que não se dá, pois que, ha mais de um mez, o mesmo se acha coberto por um lençol de lodo infecto, existindo além disso peixes mortos em estado de decomposição, produzindo assim um máo cheiro, que põe em perigo a saude dos moradores dessa zona.

A continuar assim, Sr. redactor, teremos muito breve um S. Christovão a mesma epidemia que ha pouco motivou serias medidas por parte da Directoria de Saude Publica em Jacarépaguá. — Gratos a V. Ex., somos. Alguns moradores prejudicados.»

SPORTS

Corridas

As corridas de amanhã

Indicações da A NOITE para as corridas de amanhã, no Jockey-Club:

Meduza — Enver Pachá.
Joliette — Atlas.
Vesuvienne — Magnolia.
Woolf's Lad — Make Money.
Belle Angevine — Brutus.
ENERGICA — INTERVIEW.
Ornatus — Goytacaz.
Claimant — Radiator.
Azares:
Kalko, Black Witch, Bonnie Agnes, Velhinha, Soneto, ESPOLETA, Werther e Orange.

Football

No campo do Jardim Zoologico realisar-se-á amanhã o esperado encontro entre os "teams" do Villa Izabel e do Cattete.

O "team" do Villa ..., ao que nos informam, jogará completo, não faltando mesmo os bons elementos como são, Heitor de Oliveira, o apreciado "goal keeper; Sylvio Maggioli, o agil "full-back", e Amaral.

A ser assim e dadas as boas condições de "training" do Cattete, o jogo promette lances emocionantes.

Andarahy F. C. versus Villa Izabel F. C.

O 3° "team" do Villa Isabel, que se encontrará amanhã, ás 10 horas, no campo do primeiro, com o 3° "team" do Andarahy, está assim organisado:

Von Rebello
Theocrito — Jeronymo
Mourão — Silvares — Rubens
Guarany — Carlos — Moreira — Luciano — Oliveira

Sport Club Brasiliense versus Helios F. C.

Realisa-se amanhã um disputado "match-training", entre estas duas "équipes" no "ground" do primeiro, á rua Maxwell.

As "équipes" do Brasiliense acham-se assim constituidas:

1° "team":
Bleriot
Nila — Totonio
Bacalhão — Mineiro (cap.) — Oscar
Soares — Tourinho — Nyllo — Toque — Zoró

2° "team":
Braga
Bacellar — Casquinha
Gastão — Xfrada — Satanaz
Alegria — Zuleca — Floriano — Manduca — Maestro

Fluminense F. C. versus Rio Cricket A. A.

No "ground" da rua Guanabara realisa-se amanhã um "match-training" entre os primeiros e segundos "teams" dessas sociedades.

Segundo consta os "teams" tricolor serão:

1° "team":
Marcos
Vidal — Cardoso
Smart — O. Gomes — Nestor
Celso — Nottich — Welfare — C. Alberto — Ernani

2° "team":
Carneiro
Waldemar — Moacyr
Calmon — Carneiro — Argeu
C. Netto — Bezerra — Roesel — Baptista — J. Carlos

O jogo dos segundos "teams" será ás 14 horas e o dos primeiros "teams" ás 15 1|2.

Noticiario

Para a corrida de amanhã a realisar-se no hippodromo de S. Francisco Xavier são as seguintes as montarias provaveis:

Pareo "Experiencia" — Enver Pachá, P. Zabala; Kalisto, Marcellino; Kalko, D. Suarez; King's Star, D. Ferreira; Meduza, L. Araya.

2° "Animação" — Joliette, Torterolli; Niebelung, L. Junior; Atlas, D. Ferreira; Juroo, James Zacky; Feniano, R. Cruz; Black Witch, Claudio; Enigma, D. Croft; Barcellona, Le Mener.

Pareo "Estrada de Ferro Central do Brasil" — Vesuvienne, D. Ferreira; Rubi, si correr, Zabala; Magnolia, Marcellino; Mina de Ouro, Torterolli; My Fortune, Claudio; Bonnie Agnes, D. Suarez.

Pareo "Prado Fluminense" — Make Money, D. Croft; La Schiava, L. Araya; Cadilda, D. Ferreira; Woolf's Lad, A. Fernandez; Pierrot, J. Coutinho; Boulevard, James Zacky; Fausto, D. Suarez; Velhinha, P. Zabala; Princesse Cresson, Marcellino.

Pareo "Velocidade" — Soneto, D. Ferreira; Brutus, D. Croft; Zelle, Le Mener; Marialva, E. Rodriguez; Romilda, Michaels; Belle Angevine, Zabala; Condor, R. Cruz.

Pareo "Classico Expositores" — Guaporé, Torterolli; Interview, L. Junior; Estilhaço, P. Zabala; Espoleta, D. Suarez; Eloah, D. Croft; Estillete, E. Rodriguez; Energica, L. Araya.

Pareo "S. Francisco Xavier" — Ornatus, Michaels; Goytacaz, D. Ferreira; Voltige, Alexandre; Werther, Zabala.

Pareo "Consolação" — Orange, Zaballa; Claimant, Michaels; Radiator, George; Made in England, D. Croft.

——James Zacky foi contratado para jockey official da coudelaria do major Candido de Barros.

JOSE' JUSTO.

Agua para a rua Marquez de Abrantes

Ha quinze dias que a pensão Amazonas, á rua Marquez de Abrantes, está reduzida a uma miniatura do Ceará, isto é, não tem agua nem para as suas primeiras necessidades.

Os proprietarios da Amazonas esgotaram todos os recursos junto á Repartição de Aguas, mas foram sempre tratados seccamente.

Dahi appellaram para A NOITE.

Damos registo a essa queixa, apenas por dever de officio, porque com a repartição do Sr. Van Erven, em se tratando de agua, é chover no molhado.

A primeira secção da Alfandega está sabinada

A primeira secção da Alfandega, o braço direito de tudo que diz respeito a nossa aduana, está com pilhas de documentos para despachar e informar ha mais de um mez.

O chefe desta secção demora, segundo nos informam, propositadamente os papeis, prejudicando assim o commercio em geral, que tem necessidade do despacho de mercadorias.

Urge uma providencia energica.

Os que trabalham e não recebem

Na extincta Defesa da Borracha

A falta de exacção nos compromissos assumidos pelo governo, nos seus diversos departamentos, já se vae tornando regra geral.

Quasi não ha dia em que a imprensa não seja obrigada a reflectir a angustia dos que, fiados na palavra official, prestaram serviços ao governo, sem que este se preoccupe em pagar aquelles que o serviram.

Em geral, são os humildes os unicos sacrificados pela inercia ou má vontade dos dirigentes que têm obrigação de pôr em movimento o complicado mecanismo da nossa burocracia.

Hoje, temos de occupar-nos dos pobres serventuarios da Superintendencia da Defesa da Borracha, dispensados desde abril de 1914 e aos quaes o governo não pagou ainda os vencimentos de janeiro, fevereiro, março e abril daquelle anno.

Esses funccionarios, despedidos no Acre, onde trabalhavam, foram notificados de que só aqui no Rio poderiam receber o que lhes é devido. E vieram para cá.

E aqui estão ha um anno, fazendo constantes visitas ao Ministerio da Agricultura, onde ainda não conseguiram uma informação exacta sobre o dia em que entrarão na posse dos seus vencimentos.

Entretanto, o Sr. Urbano Muller, que fez parte da Defesa da Borracha e que tambem era credor do governo por vencimentos de janeiro a abril de 1914, já foi pago da quantia de 8:000$000, porque é irmão do ministro do Exterior.

Quanto aos outros, os humildes, para os quaes o Congresso votou o respectivo credito de 233:000$000, esses ainda estão á mercê da má vontade do Ministerio da Agricultura.

E' no intuito de vencer essa má vontade que os prejudicados pedem, por nosso intermedio, os bons officios do Sr. Dr. Calogeras.

Quem perdeu ?

O chauffeur do taxi n. 1.294 veiu trazer-nos dous exemplares de uma revista allemã que um passageiro esqueceu naquelle vehiculo.

"A Noite" Mundana

ANNIVERSARIOS

Fazem annos hoje:

Mme. Alberto de Queiroz.

O Sr. general Thomé Cordeiro.

O Sr. Mario Bulhão Ramos, official de gabinete do Sr. prefeito do Districto Federal.

O Sr. capitão Indio Guarany.

O Sr. capitão de corveta Amador Bueno de Andrade.

A Exma. Sra. D. Ruth Salles, esposa do Sr. Dr. Joaquim de Salles, deputado federal.

O Sr. Dr. Alvaro Alvim, clinico nesta capital.

O Sr. Mario Carneiro, director geral da Contabilidade do Ministerio da Agricultura.

O Sr. Dr. Francisco Faria Serra.

O Sr. A. Alves da Fonseca, funccionario do Ministerio da Agricultura.

O Sr. Dr. Alberto de Siqueira.

O Sr. capitão tenente Eduardo Justino de Proença.

O Sr. Dr. Carmo Netto, director do Hospital da Gamboa.

— Recebeu hontem muitos cumprimentos, por motivo de seu anniversario natalicio, Mlle. Sylvia Navarro de Andrade, alumna do 8° anno de violino, do curso do professor Ricardo Tatti, filha da professora de piano D. Alcina Navarro, do nosso Instituto de Musica.

— Fez annos hontem o menino João Delmar, travesso filhinho do Sr. Djalma Leal e de D. Adelia Leal.

CASAMENTOS

Casou-se hoje, Mlle. Aurora da Graça, filha do capitalista Sr. Manoel Augusto da Silva Graça, com o Sr. Custodio Domingues Corrêa. O acto civil teve logar na 3ª Pretoria e o religioso na matriz de Sant'Anna.

NASCIMENTOS

O Sr. Horacio de Assis Pinto Coelho e D. Maria Euzebia Pinto Coelho, têm o seu lar em festa, com o nascimento de seu filho Sylvio.

FESTAS

E' amanhã, que se realisa no Jardim Zoologico o grande festival, em beneficio das obras da matriz da Luz.

O programma organisado pelo grupo de distinctas senhoras e senhoritas, que se acha á frente desta festa, é attrahentissimo.

A festa começará, ás 14 horas e promette ter uma concorrencia numerosa e escolhida, devido á grande venda que têm tido os bilhetes.

CONCERTOS

O tenor dramatico Sr. Marçal Fernandes, nosso patricio, organisou com um bello concurso, um concerto que será levado a effeito na quinta-feira, 22 do corrente, no salão da Associação dos Empregados no Commercio.

CONFERENCIAS

Na Federação Espirita do Estado do Rio de Janeiro, á rua Coronel Gomes Machado n. 140, (Nictheroy), realisarão, amanhã duas conferencias, sobre o Evangelho segundo o Espiritismo, ás 19 e meia horas, os Srs Vianna de Carvalho e Ignacio Bittencourt.

— Amanhã, realisar-se-á, ás 16 horas, na Associação Christã de Moços, uma importante conferencia, sobre o seguinte thema: «O Dever do Moço para com o seu Patrão», sendo o orador o Dr. Alvaro Reis. A entrada é franca.

FALLECIMENTOS

Na casa de Saude Dr. Eiras, á rua Marquez de Olinda, falleceu hontem, ás 17 horas, o Sr. Augusto Marques Guimarães, fazendeiro em Natividade de Carangola. O seu enterramento realisou-se hoje, ás 14 horas, tendo saido o feretro para o cemiterio de S. João Baptista.

MISSAS

Na matriz da Candelaria, foi resada hoje, ás 9 horas, missa de setimo dia por alma do Sr. Carlos Pinto Barreto, chefe de secção da Escola Normal. O acto foi concorrido.

Consultorio Medico

(Só se responde a cartas assignadas com iniciaes).

O. P. — As injecções devem ser diarias e não semanaes, tanto as intra-venosas como as intra-musculares; porque tambem se podem dar nos musculos (grandes gluteos). As ampoulas convém mandal-as buscar no Rio. Não se devem preparar em logar onde não haja grandes meios de esterilisação.

I. H. — Melhorar do «ardor na bexiga» tomando tres capsulas por dia de urotropina e salol (ãã 25 centigrammos), e fazendo simultaneamente lavagens da bexiga. Provavelmente infeccionou-se em alguma banheira. As manchas podem ser symptoma de grave molestia do sangue ou simples phenomeno nervoso. Aqui não podemos dizer mais.

Prof. B. (Bello Horizonte). — Deve fazer uma série de 60 injecções de sublimado corrosivo. Ampoulas de um centigrammo por centimetro cubico. Essas injecções, no seu caso, deviam ser ininterruptas (dentro da veia).

A. D. R. — E' possivel, e «duravel». Creio que ainda não se faz aqui.

R. R. I. — Não ha de que.

D. L. S. L. — Queira procurar-nos.

J. F. — Tome por uma semana; não tendo effeito pare. Não é em todos os organismos que esse remedio tem effeito.

A. C. P. — Isso prova quanto o nosso diagnostico estava certo, apezar de nunca o termos visto! Essa «sede desesperada» e «fome bastante» fazem desconfiar de assucar nas urinas. Faça-as examinar e insista no tratamento que estava fazendo. Conselhos especiaes sobre o estomago só após exame directo desse orgão.

E. B. C. — Il n'y a pas de quoi. Pour l'examen du sang il faut chercher un des laboratorios speciaux. Nous ne faisons pas de noms; mais il y en a de très bons. Pas de remède: nous vous disons encore une fois.

J. M. (Petropolis) — Só após exame clinico poderemos dar-lhe a nossa opinião.

B. B. — São de responsabilidade.

O. O. — Queira procurar-nos.

H. E. T. O. — Será attendido.

M. F. de S. — Queira procurar-nos.

DR. NICOLÃO CIANCIO.

PEITORAL DE Angico Pelotense

Não ha em todo o mundo medicamento mais efficaz contra tosses, resfriados, influenza, coqueluche, bronchites, etc., do que o PEITORAL DE ANGICO PELOTENSE, verdadeiro especifico contra a tuberculose nos primeiros grãos. E' o melhor peitoral do mundo. Fabrica-se no Rio Grande do Sul. Vende-se em todas as pharmacias, drogarias e casas de commercio na campanha. Pedir sempre o verdadeiro PEITORAL DE ANGICO PELOTENSE. Os vidros são grandes, o preço é barato e o remedio não fermenta e não se estraga. Não tem resguardo nem dieta. E' um xarope quasi preto. E muito denso. Rejeitar os xaropes claros como destituidos de angico e do seu effeito.

Depositos no Rio: Drogarias J. M. Pacheco, Silva Gomes & Comp., Araujo Freitas & Comp., Rodolpho Hess, Silva Araujo & Comp, Granado & Comp., J. Rodrigues & Comp., e outras.

Em S. Paulo: Drogarias Baruel & Comp., Braulio & Comp., Tenore & De Camillis, Figueiredo & Comp., Laves & Ribeiro, etc.

Em Santos: Companhia Santista de Drogas e outras casas.

BOM RESULTADO

O abastado fazendeiro Sr. João Barreto Gonçalves, residente no municipio de D. Pedrito, após uso proveitoso do «Peitoral de Angico Pelotense», espontaneamente assim se expressa sobre o maravilhoso peitoral.

«Attesto que tenho usado com muito bom resultado o «Peitoral de Angico Pelotense», formula do distincto Sr. Dr. Domingos da Silva Pinto e preparado na acreditada drogaria do Sr. Eduardo Candido Siqueira, em Pelotas, em pessoa de familia em constipações, tosses, bronchites, etc., e por ser verdade firmo o presente.

João Barreto Siqueira

O "Peitoral de Angico Pelotense", verdadeiro especifico das tosses, bronchites, rouquidões, catarrhos dos pulmões, tisica no começo, acha-se á venda em todas as pharmacias e drogarias.

Deposito geral: Drogaria Eduardo C. Sequeira — Pelotas

PETROLEO OLIVIER

CONTRA A CASPA E QUEDA DOS CABELLOS

Em todas as perfumarias e no deposito geral: A' Garrafa Grande 66 Rua Uruguayana 66

COÇAR! COÇAR!

A comichão alliviada immediatamente

Umas gotas deste liquido calmante e a comichão desapparece como por encanto—Desapparece aquella dor roedora que destroe os nervos. Pode V. S. imaginal-o—a agonia toda passar em um só segundo? A pelle refrescada, calmada e curada.

Umas gotas da nova e grande descoberta Lavol, dar-lhe-á este allivio instantaneo. O restabelecimento começa immediatamente.

Lavol é na realidade o primeiro remedio efficaz para doenças de pelle que se tem descoberto. E' um liquido poderoso e potente que se applica directamente ás partes enfermas e que dá allivio instantaneo.

Lavol penetra pelos poros até aos germens roedores os quaes são a raiz do mal da pelle. Mata-os e elimina-os. Banha os tecidos torturados com os seus oleos calmantes.

Deixa a pelle clara e pura.

Para a comichão, pelle ardente, feridas feias gretas, costas ou escamas. Para espinhas, manchas, defeitos da pelle. Para mordeduras de insectos, erupções, ou qualquer fórma de doença da pelle e do pericraneo.

Em dous segundos desapparece a comichão e dôr. Em poucas horas a pelle mostrará signaes de restabelecimento.

Compre um frasco de Lavol no seu droguista hoje. O preço é moderado. Compre ao mesmo tempo uma pequena quantidade de alcool para diluir esta essencia concentrada, pois que esta nova e grande descoberta vem sem diluir, em toda a sua força original. So leva um minuto para diluir á força propria adaptavel no seu caso. Então terá o tratamento de pelle mais effectivo que se tem descoberto E V. S. pode-o conseguir puro e perfeito exactamente como os especialistas de Londres que preparam Lavol desejam que o receba. Exactamente como V. S. o receberia si se tratasse com estes grandes especialistas pessoalmente. Este maravilhoso tratamento acabará com a sua doença de pelle. Compre um frasco no seu droguista hoje.

Vende-se em todas as drogarias e boticas principaes.

GRANADO & C.

RIO DE JANEIRO

DR. EVERARDO BARBOSA—Medico adjunto da Santa Casa. Partos, operações e molestias de senhoras, especialmente perturbações da menstruação. Consultorio: Quitanda 48. De [illegible] ás 5 1/2. Residencia: Barão de [illegible]quita 126.

Loterias da Capital Federal

Companhia de Loterias Nacionaes do Brasil

Extracções publicas sob a fiscalisação do governo federal ás 2 1/2 horas e aos sabbados ás 3 horas, á rua Visconde de Itaborahy n. 45

Segunda-feira, 19 do corrente 505—59ª

16:000$000

Por 1$600, em meios

Terça-feira, 20 do corrente 246ª—6ª

30:000$000

Por 2$400, em terços

Sabbado, 24 do corrente A's 3 horas da tarde 300 — 16ª

100:000$000

Por 8$000, em decimos

N. B. — Os premios superiores a 200$ estão sujeitos aos descontos de 5 o/o. Os pedidos de bilhetes do interior devem ser acompanhados de mais 500 réis para o porte do Correio e dirigidos aos agentes geraes Nazareth & C., rua do Ouvidor numero 94. Caixa do Correio numero 817. Teleg. LUSVEL, e na casa F. Guimarães, Rosario, 71, esquina do becco das Cancellas, caixa do Correio n. 1.273

BLENOSAN

INJECÇÃO

ANTI-BLENNORRHAGICA

Medicamento infallivel nas Gonorrhéas, Corrimentos e Flores Brancas

PREÇO 3$000

Deposito: Rua Uruguayana n. 208

RIO DE JANEIRO

PALACE HOTEL

ANTIGO

GRANDE HOTEL

O mais importante das estações de aguas do Brasil

Diarias: 7$000 e 8$000 — Menores e criados 5$000

PROPRIETARIO:

Dr. João Ribeiro

Medico

Caxambú — Minas

Especial fabrica de chapéos de Palha, Velludo e Setim para senhoras e meninas. Chapéos de Luxo. Enfeites para todos os preços e qualidades.

144, Uruguayana, 144

perto da rua do Hospicio

N. B. — Esta fabrica mudou-se da rua do Hospicio

LOTERIA DE S. PAULO

Garantida pelo governo do Estado

DEPOIS DE AMANHÃ

20:000$000

Por 1$800

Quinta-feira, 22 do corrente

30:000$000

Por 2$700

Quinta-feira, 20 de maio

Grande e extraordinaria loteria

100:000$

Por 4$500

Bilhetes á venda em todas as casas lotericas.

Lavanderie Parisienne

Proprietaria: Marthe Lavrut, rua Ypiranga n. 65 Laranjeiras. Telephone sul 1.024.

Depositos, Galeria Cruzeiro e praça da Republica n. 213. Especialidade em Collarinhos, Camisas de gomma e Punhos. Toda a pessôa de tratamento deve lavar e engommar sua roupa nesta Lavanderia, que é modelada pelas melhores de Paris.

Dactylographa habil

Com longa pratica das principaes casas estrangeiras aqui no Rio, deseja collocação, podendo offerecer attestados. Cartas para este jornal com as iniciaes J. G.

A FIDALGA

E' a primeira casa de petisqueiras do Rio

A unica que recebe peixe fresco a todo momento, e o que ha de mais fino em caças, carnes brancas, legumes de S. Paulo e superiores fructas. Importação directa dos melhores vinhos de mesa.

81—RUA S. JOSE'—81

proximo á rua Rodrigo Silva e avenida Rio Branco

Telephone 4.513 [Ce]NTRAL

LEGORNE LEGITIMO

Bons reproductores a 15$000

Ovos duzia 7$000

TRAVESSA DR. ARAUJO N. 30 (Mattoso)

VENDE-SE Polpa de Tamarindos Walder

o melhor dos refrescos e aconselhado na medicina para o figado, rins, refrescar o sangue e combater a prizão de ventre. Brevemente publicaremos a analyse da Directoria da Saude Publica, 30 attestados dos principaes medicos desta capital, 5 de pharmaceuticos e 200 attestados das principaes casas commerciaes que consideram a POLPA DE TAMARINDOS WALDER sem rival. 1 lata 2.000 e 6 por 9$. Depositarios LOPES & FREIRE, rua da Quitanda n. 73.

Fabrica — Rua Souza Barros 36. (Sampaio). Telephone 2.068, Villa.

Fab. Rua Acre, 81 — Telephone 1.404, N.

CAFÉ SANTA RITA — O melhor do Brasil

Varejo R. Larga, 22 — Telephone 1.218, Norte

CURA RADICALMENTE

Syphilis, Rheumatismo, Ulceras, Ulcerações da bocca e do larynge (placas mucosas), Exostoses (tumores osseos), Cephaléas (dores na cabeça continuas e sem allivio), Rumor na cabeça e zumbido nos ouvidos, Dores no peito, Latejamento das arterias do pescoço e todas as demais manifestações do terrivel flagello - a syphilis.

LABORATORIO

Daudt & Lagunilla

RIO DE JANEIRO

Preço – Vidro de 250 gr. nas capitaes, 2$500 até 3$000

Vende-se em todas as drogarias e pharmacias do Brazil

Inventores dos preparados A Saude da Mulher, Bromil, Bora-Boracica e Depurativo Lyra (Hemotano).

HOTEL AVENIDA

O maior e mais importante do Brasil. Occupando a melhor situação da

AVENIDA RIO BRANCO

servido por elevadores electricos. Frequencia annual de 20 mil clientes. Diaria completa, a partir de 10$000.

End. Teleg. AVENIDA

RIO DE JANEIRO

CARIDADE

Uma familia, apezar de balda de recursos, recolheu ha tempos em sua companhia uma infelicissima moça paralytica Não podendo mais arcar com as despesas de manutenção e tratamento da desventurada moça, a familia em questão se presta a ser intermediaria entre ella e a caridade publica, de que espera um olhar piedoso para aquella victima de tão cruel infortunio. Qualquer donativo póde ser enviado a esta redacção.

Campestre

Amanhã ao almoço:
Especial mayonaise de lagosta.
Leitão assado á brasileira
Sarrabulho á minhota.

Ao jantar:
Borrachos com arroz, em panelinha
Vinhos branco e tinto espumante de Anadia
Salpicões e presuntos de Lamego
Queijos da serra da Estrella

Ourives 37 Teleph. 3.666-Norte

GONORRHÉAS

cura infallivel em 3 dias, sem ardor, usando GONORRHOL. Garante-se a cura completa com um só frasco. Vidro, 3$000, pelo Correio 5$500. Drogaria Casa HUBER rua Sete de Setembro, 61.

PROFESSOR

de latim, grammaticalmente (construcção, traducção, composição) analyse grammatical e logica.

Literatura, inglez, francez, portuguez, hespanhol e italiano. Dá lições a domicilio a familias de distincção por um methodo theorico, pratico e rapido, conversativo, graduado, racional e rapido. Lecciona tambem surdos e mudos, pelos methodos mimico e phonico mais modernos. Para esclarecimentos e informações no Moinho de Ouro, ao Sr. Joaquim Freire, á rua Luiz de Camões n. 2.

AS VERDADEIRAS TELHAS DE ASBESTO ETERNIT

DEPOSITARIO JORGE ALLARD

RUA 1º DE MARÇO 20 - RIO

SEMENTE DE CAPIM GORDURA ROXO

Vende se em Casa de Henrique Surerus & Irmão

RUA 15 NOVEMBRO, 88

JUIZ DE FORA

CAUTELAS DE PENHORES

Compra-se e tambem ouro e joias quebradas na rua Barbara de Alvarenga n. 13 (antiga travessa Leopoldina) José Liberal.

COMPRA-SE

qualquer quantidade de joias velhas, com ou sem pedras, de qualquer valor, paga-se bem, na rua Gonçalves Dias n. 37, Joalheria Valentim, teleph. 994, Central

"O ESPELHO"

Jornal Illustrado

Excellentes photographias da guerra

ILLUSTRAÇÕES:

A expedição antarctica de Sir Ernest Shackleton entre a neve,
Sua majestade o rei da Inglaterra e os aviadores
Ministros das tres grandes potencias
Triste scena depois da batalha de Rielje: a menina Denise Cartier
Uma victima dos "Zeppelins"
O ministro do Brasil em Londres
A imagem de Christo entre as ruinas

6º numero á venda em todos os pontos da cidade

PREÇO 400 RÉIS

IMPOTENCIA

Esterilidade, Neurasthenia, Abortos, Tumores

Cura certa, radical e rapida

Clinica medica especial do **DR. CAETANO JOVINE**

das Faculdades de Medicina de Napoles e Rio de Janeiro

Consultas todos os dias das 9 ás 11 e das 2 ás 5

Consultorio e residencia

LARGO DA CARIOCA 10, sobrado

"GARAGE ELITE"

Telephone 476, Sul – S. Clemente 62

Landaulets ou double-phaetons pelo mesmo preço com a CONDIÇÃO EXPRESSA de ser o serviço PAGO AO CHAUFFEUR, no acto de deixar o carro, sem excepção alguma:

RS. 8$000 A' HORA E 7$000 PELAS SEGUINTES

Depois da primeira hora, as fracções de 1/2 hora a rs. 4$000. Tijuca, Santa Thereza, suburbios e casamentos, preços convencionaes tambem modicos.

MOVEIS

Estylos modernos e de fantasia. **Officina de armadores e estofadores**

Dormitorios estylo allemão, ultima moda, 650$000!!

Capas para mobilias, 9 ps. 70$000

63 — RUA DA CARIOCA — 63

Alfredo Nunes & C.

CAFÉ BOM GOSTO

Neste delicioso café destribuem-se valiosos brindes de chicaras, copos & em cada kilo por 1$200!! Nosso café é moido e pesado á vista do freguez. Não contém mistura nem a tara da chicara. Na Avenida Passos n. 21.

TYPOGRAPHIA AMERICANA DE

CADAVAL & COMP.

Executa-se com perfeição todo e qualquer trabalho concernente ao nosso ramo de negocio.

Telephone n. 1.119—Norte. Rua da Alfandega ns. 146 e 148

PROFESSOR

De longo tirocinio, explicador antigo, vae dar aulas na residencia dos alumnos.

Linguas e sciencias. Cartas ao prof. A. B. L., rua Silva Manoel n. 112.

VENDEM-SE

joias a preços baratissimos: na rua Gonçalves Dias 37

JOALHERIA VALENTIM

TELEPHONE N. 994

Restaurante e Pensão Arriaga

LARGO DO ROSARIO, 22, sob., antigo largo da Sé, Telephone, 3.033, Norte.

Aberto até ás 9 horas da noite.

Recebem-se pensionistas á mesa, mensalidade 55$, a domicilio 65$000. Preparam-se petisqueiras á portugueza. Refeições fartas e variadas a 1$000, tem diariamente um prato do dia especialidade da casa.

Servido por moças, asseio e limpeza.

Vinhos recebidos directamente. Proprietario M. Martine.

BEBIDA DELICIOSA

Espumante, refrigerante, sem alcool

Hotel Fraccaroli

(SÃO PAULO)

ANTIGO HOTEL ROMA

(Em frente á estação da Luz)

Este hotel, que está situado no melhor ponto da estação da Luz, possue setenta quartos, elegantemente mobilados, offerecendo todas as commodidades e conforto. E' muito commodo para os Srs. passageiros em transito.

Diarias de 8$000 a 9$000. Proprietario, Henrique Fraccaroli.

Compra-se barato

Criação de raça

Leghorn branco americano, Orpington amarello, branco e preto, para tratar com A Carmo nesta redacção ou á rua General Roca 102, Fabrica

Prato do dia

Não ha nada melhor que uma salada de fructas por 500 réis no BAR CARIOCA. Largo da Carioca 8

CHEGARAM

Os fogões economicos a kerozene. Fervem um litro dagua em tres minutos.

Rua Sete de Setembro n. 161

Telephone 4.850 C.

SERRARIA

Mesquita Bastos & C.

Rua da Misericordia ns. 50 a 54

Vendem madeiras nacionaes e estrangeiras serradas, apparelhadas e em grosso, cal e cimento; remettem-se para a capital ou interior por preços razoaveis. Telephone n. 946—CENTRAL

ALUGAM-SE

quartos mobilados para moços, com pensão e banhos frios e quentes. Rua Barão do Ladario n. 22, loja.

THEATRO RECREIO

Empresa Theatral — Direcção José Loureiro

Companhia dramatica portugueza — A. Abranches e A. Azevedo

HOJE HOJE

A's 9 horas — Espectaculo elegante

Representação da lindissima comedia em tres actos, de Flers e Caillavet, traducção do Dr. Abadie de Faria Rosa

UMA BELLA AVENTURA

Brilhante desempenho por todos os artistas

Os espectaculos desta companhia têm a preferencia da élite da sociedade carioca.

«Mise-en-scène» de A. Sacramento.

Amanhã em «matinée» e á noite —UMA BELLA AVENTURA.

A seguir, a peça ingleza de grande successo—INGENUA VIOLETA.

THEATRO REPUBLICA

82, AVENIDA GOMES FREIRE, 82

Companhia portugueza Cyclo Theatral, sob a direcção de Luiz Galhardo

HOJE HOJE

A's 7 3/4 e 9 3/4

Partindo esta companhia para São Paulo no dia 26, vão realisar-se os ultimos espectaculos.

O estupendo successo theatral do dia

MAR DE ROSAS

Compères: Lã de Kagado, Carlos Leal; Ponta d'Agulha, Jayme Silva.

Exito completo da delicada filigrana artistica que é o quadro—NUMA E A NYMPHA.

A serenata do luar, numero de grande sensação.

Terminará a peça com a mimosa apotheose de Angelo Lazary — CRUZEIRO DO SUL.

Terça-feira, 20—Espectaculo em homenagem ao actor ensaiador Antonio Gomes primeira da revista—DE CAPOTE E LENÇO. O papel de Cabo Elysio, pelo actor Carlos Leal

Segunda-feira, 19—Recita do autor Candido de Castro—Espectaculo inteiro, a preços reduzidos.

Amanhã, em matinee e á noite —MAR DE ROSAS.

THEATRO APOLLO

Empresa Theatral — Direcção José Loureiro

HOJE HOJE

Primeira sessão, ás 7 3/4 — Segunda sessão, ás 9 3/4

Hoje e amanhã, ultimas representações da revista nacional em dous actos e oito quadros, original de Ruy Machado, musica do maestro Felippe Duarte

VA' PELA SOMBRA!...

Quarta-feira, 21 — Dia de festa nacional

Primeira representação, réprise, da celebre revista de J. Brito, musica de Luiz Moreira

O GABIRÚ

Estréa dos artistas Maria Lina, Zazá Soares, Belmira de Almeida, Elvira Martins, Olympio Nogueira, Raul Soares e da 1ª bailarina Baetriz Cervantes.

Amanhã—VA' PELA SOMBRA!...

THEATRO S. JOSE'

Empresa Paschoal Segreto

Companhia de operetas e revistas do theatro S. José, de S. Paulo — Maestro, Luiz Filgueiras — Direcção J. Gonçalves.

HOJE HOJE

A's 7 3/4 e 9 3/4

EXITO ABSOLUTO

A revista portugueza em tres actos, original do Ernesto Rodrigues e Felix Bermudes, musica de Felippe Duarte

AGULHA EM PALHEIRO

Gargalhada constante com o Policia 123 (Ghira). Brilhantes papeis por toda a companhia.

Grande enthusiasmo com a patriotica apotheose

AO HEROISMO BELGA

O hymno belga pela orchestra

Guarda-roupa e scenarios completamente novos.

Amanhã — AGULHA EM PALHEIRO. Grande «matinée», com distribuição de bombons ás creanças.

A seguir, a opereta — O MOLEIRO DE ALCALÁ'. Em ensaios, a revista DEIXEM-NA IR...

Hoje, no theatro Carlos Gomes Grande baile.